

Plano de Atividades 2023

Aprovo o Plano de Atividades 2023, incluindo o recrutamento de recursos humanos no âmbito do mapa de pessoal de contrato individual de trabalho.

Elvira Fortunato

Assinado de forma digital por Elvira Fortunato
Dados: 2023.05.17 11:08:41 +01'00'

Plano de Atividades 2023

Produzido por:

Fundação para a Ciência e a Tecnologia, FCT, I.P.

Av. D. Carlos I, 126

1249-074 Lisboa, Portugal

<http://www.fct.pt/>

Versões eletrónicas de relatórios e planos de atividades estão disponíveis em

<https://www.fct.pt/sobre/documentos-de-gestao/>

ÍNDICE

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS	6
NOTA DE ABERTURA.....	8
A. FUNDAÇÃO PARA A CIÊNCIA E A TECNOLOGIA	10
1. Natureza.....	10
2. Missão, Visão e Valores.....	10
3. Atribuições	11
4. Orientações Estratégicas	11
5. Contexto das políticas de I&I	12
6. Estrutura orgânica.....	14
B. OBJETIVOS OPERACIONAIS	17
1. Principais programas e instrumentos de financiamento	17
2. Serviços.....	19
2.1 Departamento de Programas e Projetos (DPP).....	19
2.1.1 Divisão de Coordenação Operacional de Concursos de Projetos (DCOCP)	20
2.1.2 Divisão de Acompanhamento e Controlo de Projetos (DACP)	22
2.2 Departamento de Apoio às Instituições (DAI)	23
2.2.1 Divisão de Emprego Científico (DEC)	24
2.2.2 Divisão Operacional de Apoio às Instituições (DOAI)	25
2.3 Departamento de Formação Avançada (DFA)	26
2.3.1 Divisão de Apoio a Bolsas (DAB)	28
2.4 Departamento das Relações Internacionais (DRI)	29
2.4.1 Divisão de Cooperação Internacional (DCI)	31
2.5 Departamento de Gestão e Administração (DGA)	33
2.5.1 Divisão de Gestão Financeira (DGF)	33
2.5.2 Divisão de Gestão de Recursos Humanos (DGRH)	34
2.6 Unidade de Computação Científica Nacional (FCCN).....	35
2.6.1 Área de Infraestruturas Aplicacionais (AIA)	36
2.6.2 Área de Serviços Avançados (ASA).....	37
2.6.3 Área de Serviços de Rede (ASR).....	38
2.6.4 Área do Conhecimento Científico (ACC).....	39
2.6.5 Área de Sistemas de Informação (ASI/ASIF).....	40
2.7 Divisão de Apoio ao Conselho Diretivo (DACD)	41
2.7.1 Gabinete de Comunicação (GABcom)	43
2.7.2 Arquivo, Documentação e Informação (ADI).....	44
2.8 Divisão de Estudos e Planeamento (DEP)	46

C. RECURSOS	48
1. Recursos humanos	48
2. Recursos financeiros	52
D. CONSIDERAÇÕES FINAIS	53
ANEXOS.....	54

ÍNDICE DE QUADROS

Quadro 1 – FCT. Objetivos Operacionais do DPP.....	20
Quadro 2 – FCT. Objetivos Operacionais do DPP/DCOCP.....	21
Quadro 3 – FCT. Objetivos Operacionais do DPP/DACP.....	23
Quadro 4 – FCT. Objetivos Operacionais do DAI.....	24
Quadro 5 – FCT. Objetivos Operacionais do DAI/DEC.....	25
Quadro 6 – FCT. Objetivos Operacionais do DAI/DOAI.....	26
Quadro 7 – FCT. Objetivos Operacionais do DFA.....	27
Quadro 8 – FCT. Objetivos Operacionais do DFA/DAB.....	29
Quadro 9 – FCT. Objetivos Operacionais do DRI.....	31
Quadro 10 – FCT. Objetivos Operacionais do DRI/DCI.....	32
Quadro 11 – FCT. Objetivos Operacionais do DGA.....	33
Quadro 12 – FCT. Objetivos Operacionais do DGA/DGF.....	34
Quadro 13 – FCT. Objetivos Operacionais do DGA/DGRH.....	35
Quadro 14 – FCT. Objetivos Operacionais da FCCN/AIA.....	37
Quadro 15 - FCT. Objetivos Operacionais da FCCN/ASA.....	38
Quadro 16 - FCT. Objetivos Operacionais da FCCN/ASR.....	39
Quadro 17 - FCT. Objetivos Operacionais da FCCN/ACC.....	40
Quadro 18 - FCT. Objetivos Operacionais da FCCN/ASI/ASIF.....	41
Quadro 19 - FCT. Objetivos Operacionais da DACD.....	42
Quadro 20 - FCT. Objetivos Operacionais da DACD/GABcom.....	44
Quadro 21 - FCT. Objetivos Operacionais da DACD/ADI.....	45
Quadro 22 - FCT. Objetivos Operacionais da DEP.....	47
Quadro 23 - Mapa de pessoal da FCT aprovado: Regime de Contrato de Trabalho em Funções Públicas, 2023.....	48
Quadro 24 - Mapa de pessoal da FCT previsto: Regime de Contrato de Trabalho em Funções Públicas, 2023.....	49
Quadro 25 - Mapa de Pessoal da FCT: Regime de Contrato Individual de Trabalho, 2023.....	50
Quadro 26 - Movimentação de pessoal prevista para trabalhadores em regime de contrato individual de trabalho, 2022-2023.....	51
Quadro 27 – Orçamento inicial da FCT, 2023.....	52

ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1 – FCT. Organograma da FCT em 2023.....	16
---	----

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

Aai_	<i>Authentication and Authorization Infrastructure</i>
AAL	<i>Ageing Well in the Digital World</i>
ACC	Área do Conhecimento Científico
AIA	Área de Infraestruturas Aplicacionais
ASA A	Área de Serviços Avançados
ASI	Área de Sistemas Internos
ASIF	Área de Sistemas de Informação para Financiamento
ASR	Área de Serviços de Rede
B-On	Biblioteca do Conhecimento <i>Online</i>
BSC	Barcelona <i>Supercomputing</i> Center
CD	Conselho Diretivo
CMDB	<i>Configuration Management Database</i>
CRIS	<i>Current Research Information System</i>
CV	<i>Curriculum vitae</i>
DAB	Divisão de Apoio a Bolsas
DACP	Divisão de Acompanhamento e Controlo de Projetos
DACD	Divisão de Apoio ao Conselho Diretivo
DAI	Departamento de Apoio às Instituições
DCI	Divisão de Cooperação Internacional
DCOCP	Divisão de Coordenação Operacional de Concursos de Projetos
DEP	<i>Digital Europe Programme</i>
DEP	Divisão de Estudos e Planeamento
DEC	Divisão de Emprego Científico
DFA	Departamento de Formação Avançada
DGA	Departamento de Gestão e Administração
DGF	Divisão de Gestão Financeira
DGRH	Divisão de Gestão de Recursos Humanos
DRI	Departamento das Relações Internacionais
DOAI	Divisão Operacional de Apoio às Instituições
DPP	Departamento de Programas e Projeto
Edugain	<i>Education Global Authenticiation Infrastructure</i>
ERA	Espaço Europeu de Investigação
FCCN	Unidade de Computação Científica Nacional da FCT, I.P
FCT	Fundação para a Ciência e a Tecnologia, I.P.
GABcom	Gabinete de Comunicação
IA	Inteligência Artificial
ID	Identificador Digital
I&D	Investigação e Desenvolvimento

JNICT	Junta Nacional de Investigação Científica e Tecnológica
MACC	<i>Minho Advanced Computing Center</i>
PRIMA	Programa Europeu de Parceria para a Investigação e Inovação na Região Mediterrânica
PRR	Programa de Recuperação e Resiliência
QRNCS	Quadro Nacional de Referência para a Cibersegurança
QUAR	Quadro de Avaliação e Responsabilização
RCAAP	Repositórios Científicos de Acesso Aberto de Portugal
RCTS	Rede Ciência, Tecnologia e Sociedade
RNCA	Rede Nacional de Computação Avançada
RNIE	Roteiro Nacional de Infraestruturas de Investigação
SIP	<i>Session Initiation Protocol</i>
SNCT	Sistema Científico e Tecnológico Nacional
SNI	Sistema Nacional de Inovação
SRI	Sistemas Regionais de Inovação
TI	Tecnologias de Informação
UMIC	Agência para a Sociedade do Conhecimento, I.P
URL	<i>Uniform Resource Locator</i>
VoIP-	<i>Voice over Internet Protocol</i>

NOTA DE ABERTURA

Os tempos atuais são de enormes desafios. Após um período marcado pela pandemia da COVID-19, com impactos profundos na economia e na sociedade, a invasão da Ucrânia em 2022 acrescentou fatores de imprevisibilidade sobre a construção do futuro. São visíveis os impactos ao nível dos preços e do crescimento económico, mas também ao nível da coesão social e do bem-estar social. Nesse contexto, assumem especial relevância as áreas da ciência, tecnologia e da inovação, que poderão contribuir significativamente para encontrar soluções para os problemas que enfrentamos atualmente.

A Fundação para a Ciência e a Tecnologia, I.P. (FCT), enquanto principal entidade financiadora da produção de novo conhecimento, mas também da sua valorização e aplicação, tem um papel importante para dar resposta a estes desafios. Para tal, em 2023 a FCT continuará a apoiar à formação avançada de recursos humanos, o financiamento das instituições científicas, o apoio aos projetos de investigação e desenvolvimento em todos os domínios científicos, o apoio à internacionalização do sistema científico e tecnológico e a atração de investimento internacional para a ciência, tecnologia e inovação.

O ano de 2023 será marcado por desafios associados ao lançamento de novas iniciativas de relevância para a FCT e para a comunidade científica. Entre várias iniciativas (ver secção A.5, para uma descrição detalhada), salientamos:

- a simplificação dos procedimentos, tanto ao nível da submissão de candidaturas, como pela adoção de um regime gestão simplificada após a atribuição do financiamento;
- o concurso de bolsas de doutoramento e de investigadores em entidades não académicas, promovendo uma maior diversidade de perfis de investigação, percursos e hipóteses de empregabilidade para doutorandos e doutorados;
- o inovador programa RESTART para a promoção de igualdade de género e de oportunidades;
- a elaboração e discussão pública da nova política de ciência aberta da FCT, substituindo a política atual lançada em 2014;
- a adoção do *curriculum vitae* narrativo, para uma avaliação abrangente e efetiva dos percursos dos investigadores, promovendo simultaneamente metodologias de avaliação mais qualitativas, robustas e integradas;
- o lançamento da plataforma “FCT em Números” oferecendo à comunidade o acesso às bases de dados de gestão de instrumentos da FCT e aos principais indicadores de execução dos vários apoios concedidos, sublinhado a política de dados abertos da FCT e o seu compromisso com princípios de transparência, integridade, e participação informada da comunidade científica;
- a instalação e entrada em funcionamento de um novo supercomputador, para além da criação de uma estrutura nacional com capacidade de gerir esta infraestrutura;
- uma nova política de internacionalização e de mobilidade, envolvendo novos instrumentos e reestruturação da presente estrutura de promoção do acesso de investigadores sediados em Portugal, a entidades e instrumentos de financiamento a nível europeu.

Sabemos que a Ciência que queremos em Portugal precisa de mais recursos do que aqueles que atualmente estão disponíveis. Por isso, captar mais e melhor financiamento para a Ciência em Portugal é um desígnio de todos, das entidades públicas e privadas, que nos últimos anos têm vindo a trabalhar de forma colaborativa e articulada. Nesse contexto, procuraremos promover novas sinergias entre as diversas fontes de financiamento para a C&T: OE (FCT), fundos nacionais (COMPETE 2030) e regionais (POs), evitando redundâncias e capacitando os atores do Sistema Nacional de Inovação (SNI) e dos Sistemas Regionais de Inovação (SRI).

Uma das missões da FCT passa por assegurar que o conhecimento gerado pela investigação científica é plenamente utilizado para o crescimento económico e o bem-estar dos cidadãos. Importa, assim, reconhecer que investir na produção de novo conhecimento científico é uma face da moeda que, na outra face deverá inscrever o retorno do investimento transformando conhecimento em valor. Este diálogo entre investigação e inovação estará sempre presente na nossa ação.

O atual Conselho Diretivo da FCT, que tomou posse em julho de 2022, está atento e interventivo em grandes temas atuais, tais como o emprego científico, a transição verde e digital, a mudança de paradigma nas práticas de publicação em acesso aberto e a avaliação da ciência, a igualdade de género, ou a resposta aos grandes desafios sociais.

Daremos atenção à cocriação de conhecimento, envolvendo não só os diretos atores na produção científica, mas também as aspirações e as visões de atores sociais cujos contributos não podem ser desconsiderados: as questões ambientais, questões de gestão e disseminação de patrimónios, em articulação com os meios digitais, podem ser algumas das áreas de intervenção em que se deve promover diálogo com a sociedade. Importa promover uma prática de diálogo interdisciplinar e de cruzamento de fronteiras do saber.

É com este sentido de responsabilidade e de missão pública que é apresentado o Plano de Atividades para 2023.

Conselho Diretivo

Madalena Alves (Presidente)

Francisco C. Santos (Vice-Presidente)

António Bob Santos (Vogal)

A. FUNDAÇÃO PARA A CIÊNCIA E A TECNOLOGIA

1. Natureza

A Fundação para a Ciência e a Tecnologia, I.P. (FCT) é um instituto público de regime especial, integrado na administração indireta do Estado, dotado de autonomia administrativa e financeira e património próprio. O Decreto-Lei n.º 55/2013, de 17 de abril (Lei Orgânica), define a sua natureza, missão e atribuições, a Portaria n.º 216/2015, de 21 de julho (Estatutos), define e consagra as competências dos Departamentos e a Deliberação n.º 138/2017, de 24 de fevereiro, alterada pela Deliberação n.º 313/2020, de 3 de março, define a Estrutura Orgânica Flexível, criando as unidades orgânicas previstas nos Estatutos e definindo as suas competências.

A FCT iniciou a sua atividade em agosto de 1997, sucedendo à Junta Nacional de Investigação Científica e Tecnológica (JNICT), criada em julho de 1967. Em 2012, a FCT assumiu a coordenação das políticas públicas para a Sociedade da Informação em Portugal por integração da UMIC - Agência para a Sociedade do Conhecimento, I.P. e, em 2013, as atribuições e competências da Fundação para a Computação Científica Nacional - FCCN.

2. Missão, Visão e Valores

Missão

A FCT tem como missão promover o desenvolvimento, o financiamento e a avaliação de instituições, redes, infraestruturas, equipamentos científicos, programas, projetos e recursos humanos em todos os domínios da ciência e da tecnologia, bem como o desenvolvimento da cooperação científica e tecnológica internacional, a coordenação das políticas públicas de ciência e tecnologia e ainda o desenvolvimento dos meios nacionais de computação científica, promovendo a instalação e utilização de meios e serviços avançados e a sua articulação em rede.

Visão

Tornar Portugal uma referência internacional em ciência, tecnologia e inovação, assegurando que o conhecimento gerado pela investigação científica é plenamente utilizado para o crescimento económico e o bem-estar dos cidadãos.

Valores

A FCT orienta-se pelos seguintes valores:

- *Isenção*, assente na equidade, imparcialidade e na justiça;
- *Responsabilidade social*, assente no desenvolvimento económico e social;
- *Inclusão e igualdade de oportunidades* de acesso aos mecanismos de financiamento da FCT, assente em princípios de transparência de procedimentos e disponibilização de informação;
- *Previsibilidade e fiabilidade* dos seus desempenhos no âmbito do Sistema Científico e Tecnológico Nacional.

3. Atribuições

As atribuições da FCT compreendem:

- Assegurar o apoio, mediante avaliação, às estruturas de I&D, nomeadamente às Unidades de I&D, Laboratórios Associados, Infraestruturas Científicas;
- Promover e apoiar a formação avançada e o emprego científico, reforçando o capital humano;
- Promover e apoiar a realização de programas e projetos de investigação científica e tecnológica em todos os domínios científicos e do desenvolvimento tecnológico;
- Promover e apoiar a investigação, o desenvolvimento e a inovação em áreas estratégicas, bem como a criação de redes e de transferência de conhecimento entre centros de I&D e o tecido empresarial;
- Assegurar a cooperação internacional e a promoção da comunidade científica, tecnológica e de inovação nacional em redes e projetos internacionais;
- Participar nas políticas para a Sociedade de Informação, assegurando o desenvolvimento e acesso a meios computacionais às diferentes entidades do Sistema Educativo e do Sistema Nacional Científico e Tecnológico, nomeadamente à Rede Ciência, Tecnologia e Sociedade (RCTS);
- Assegurar processos de avaliação científica rigorosos, transparentes e independentes com base em avaliação por pares com peritos nacionais e internacionais;
- Promover a cultura científica, gerir e assegurar um melhor desempenho organizacional.

4. Orientações Estratégicas

As orientações estratégicas da FCT emergem das prioridades identificadas, convergem com as políticas de I&I definidas para o Espaço Europeu de Investigação e refletem-se no exercício anual do Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR). São seis as orientações estratégicas (OE) para o ano de 2023:

- OE1** Promover o impacto científico, social, cultural e económico da investigação
- OE2** Estimular a produção, a competitividade e as parcerias científicas internacionais;
- OE3** Consolidar a formação avançada e o emprego científico para reforço do capital humano;
- OE4** Desenvolver os serviços digitais nacionais de suporte à ciência e inovação, nomeadamente de rede, de computação, de publicações e de dados.
- OE5** Promover o envolvimento da sociedade na construção colaborativa de estratégias de ciência e tecnologia;
- OE6** Melhorar o desempenho organizacional da FCT.

5. Contexto das políticas de I&I

A ação da FCT insere-se no quadro geral de políticas estabelecidas para o desenvolvimento científico e tecnológico em Portugal, contribuindo para robustecer o SNI. Num contexto internacional de incerteza quanto ao crescimento económico, de segurança e estabilidade, e num contexto nacional onde os desafios passam pela criação de riqueza, de emprego qualificado e diminuição das desigualdades, a política de ciência e de inovação assume um papel fundamental para a prosperidade de Portugal a longo prazo. Para tal, a valorização do emprego científico, tendo em vista a diminuição da precariedade na atividade de I&D, a qualificação avançada dos recursos humanos, a consolidação e o reforço das instituições de I&D, que permitam aumentar o financiamento da ciência e a maior participação portuguesa nos projetos de I&D europeus, são prioridades da FCT para que Portugal possa dar resposta ao incerto contexto internacional e atingir as metas estabelecidas para 2030 em termos de ciência e tecnologia.

A ação da FCT tem como referencial a participação da ciência portuguesa no Programa-Quadro Europeu de Investigação e Desenvolvimento (2021-27) - o Programa Horizonte Europa - bem como na prossecução dos objetivos do novo Espaço Europeu de Investigação (ERA), promovendo uma ciência inclusiva e empenhada nos desafios da transição digital e verde, incluindo saúde, energia, alterações climáticas, sustentabilidade, entre outros.

Neste sentido, em 2023, o orçamento da FCT foi definido com vista à consolidação e operacionalização dos seguintes instrumentos e iniciativas:

- promoção do emprego científico, através dos Concursos CEEC individual e institucional, incluindo em ambiente não-académico, reforçando a empregabilidade de doutorados em empresas, entidades públicas e outras entidades da sociedade civil;
- financiamento plurianual das unidades de I&D e infraestruturas de investigação, com o início do processo de avaliação a ocorrer em 2023; o apoio a Laboratórios Associados e aos Laboratórios Colaborativos;
- abertura de concursos anuais para bolsas de doutoramento, reforçando a componente de bolsas em ambiente não-académico, contribuindo para uma maior ligação da investigação com as necessidades da sociedade, incluindo das empresas;

- promoção da igualdade de género e de oportunidades na ciência, através do novo programa RESTART;
- lançamento da nova política de ciência aberta e dados abertos da FCT (2023);
- envolvimento da comunidade científica e tecnológica na melhoria e desenho de instrumentos de política, com os Diálogos@Ciência; e visibilidade e promoção dos resultados da I&D apoiada pela FCT, com as *Science@Weeks*;
- implementação das ferramentas digitais (repositórios nacionais e ferramentas de integração de informação) necessárias à implementação do novo regulamento de ciência e dados abertos, decorrente da subscrição por Portugal do Plano S;
- alargamento dos acordos transformativos existentes através da negociação dos contratos com os editores presentes na *b-on*, que assegurarão aos autores de instituições *b-on* a publicação em acesso aberto, na maioria destes editores e nas condições contratualizadas com cada um deles, sem qualquer custo para o autor;
- desenvolvimento de plataformas informáticas de gestão (myFCT 2.0), tendo em vista: i) a simplificação e automatização de processos administrativos, ii) melhorar a *interface* com todos os atores da ciência e tecnologia nacional;
- consolidação e automatização de processos de avaliação de candidaturas a financiamento, em linha com as boas práticas adotadas internacionalmente;
- criação de uma plataforma “FCT em números”, disponibilizando, em tempo real, o acesso às bases de dados de gestão de instrumentos da FCT e aos principais indicadores de execução dos vários apoios concedidos pela FCT, numa lógica de dados abertos;
- apoio à execução da Estratégia Nacional para a Computação Avançada, como infraestrutura nacional e com impacto no apoio da investigação em todas as áreas científicas, nomeadamente: i) instalação e entrada em funcionamento do supercomputador *Deucalion* em Portugal; ii) criação do Centro Nacional de Computação Avançada promovendo a parceria entre Instituições do Ensino Superior e entidades privadas;
- proposta de revisão da estrutura e modelo de governação da FCT tendo em vista uma maior flexibilidade, colaboração e eficiência na implementação da missão da FCT.

É, também, essencial:

- continuar o apoio a iniciativas estratégicas para o desenvolvimento e internacionalização do sistema científico e tecnológico nacional (SNCT), que atraiam recursos humanos altamente qualificados para Portugal. Para além da participação de Portugal no Programa-Quadro Europeu de Investigação e Inovação e em outros programas europeus de inovação e digitalização (ex. *Digital Europe*), com a coordenação da Rede PERIN, serão operacionalizados programas de atração e retenção de talento e de investigadores de excelência para Portugal, nomeadamente o programa ERC-Portugal. Para a internacionalização da nossa comunidade científica e tecnológica contribuirão, também, as parcerias estratégicas internacionais, de que são exemplo o *Programa GoPortugal – Global Science and Technology Partnerships Portugal*, o Programa Europeu de Parceria para a Investigação e Inovação na Região Mediterrânica

(PRIMA), o Programa Ciência Global e promoção de iniciativas de apoio ao conhecimento para o desenvolvimento (*Initiative Knowledge for Development, IKfD*), entre outros.

- a FCT tem vindo também a promover a política de ciência aberta, aderindo ao plano S, deste modo promovendo a publicação em regime de acesso aberto e a disponibilização dos dados obtidos através de apoio com financiamento público.
- garantir regularidade e periodicidade dos apoios a atribuir, continuar a simplificação e desburocratização do sistema de ciência e tecnologia (onde a adoção dos “custos simplificados” na análise dos projetos de I&D será uma prioridade) e aproximar ainda mais a FCT da comunidade científica, das empresas e da sociedade, são orientações essenciais para atingir os objetivos propostos para 2023.

Por fim, é de destacar que 2023 será o ano de transição dos fundos de financiamento europeu do Portugal 2020 para o Portugal 2030, que poderá ter impacto ao nível da eficiência de operacionalização de algumas das iniciativas de apoio à ciência e à tecnologia geridos pela FCT.

6. Estrutura orgânica

São órgãos da FCT, tal como definidos na sua Lei Orgânica, o Conselho Diretivo, composto por uma presidente, um vice-presidente e dois vogais, o fiscal único, o Conselho Consultivo e os Conselhos Científicos.

O Conselho Consultivo é o órgão de apoio e participação na definição das linhas gerais em matéria de computação científica nacional; os Conselhos Científicos são órgãos consultivos de apoio ao Conselho Diretivo da FCT e facultam aconselhamento estratégico e recomendações sobre o desenvolvimento, implementação e modificação de programas de apoio à ciência e tecnologia. Este aconselhamento e recomendações resultam das diferentes perspetivas das várias partes interessadas, incluindo o meio académico e a indústria. São quatro os Conselhos Científicos, que são renovados em termos de composição em 2023:

- Conselho Científico das Ciências Exatas e da Engenharia
- Conselho Científico das Ciências da Vida e da Saúde
- Conselho Científico das Ciências Naturais e do Ambiente
- Conselho Científico das Ciências Sociais e Humanidades

O modelo de estrutura interna abrange seis unidades orgânicas, denominadas Departamentos e uma Unidade Orgânica da Computação Científica Nacional, fixadas nos Estatutos, e dez unidades orgânicas flexíveis, denominadas Divisões, previstas na Deliberação nº 138/2017, de 13 de fevereiro, alterada pela Deliberação n.º 313/2020, de 3 de março. A organização interna da FCT integra, ainda, um Gabinete dependente da Divisão de Apoio ao Conselho Diretivo (Gabinete de Comunicação):

- **Conselho Diretivo (CD)**
 - Divisão de Apoio ao Conselho Diretivo (DACD)
 - Gabinete de Comunicação (GABcom)
 - Divisão de Estudos e Planeamento (DEP)
- **Departamento de Programas e Projetos (DPP)**
 - Divisão de Coordenação Operacional de Concursos de Projetos (DCOCP)
 - Divisão de Acompanhamento e Controlo de Projetos (DACP)
- **Departamento de Apoio às Instituições (DAI)**
 - Divisão de Emprego Científico (DEC)
 - Divisão Operacional de Apoio às Instituições (DOAI)
- **Departamento de Formação Avançada (DFA)**
 - Divisão de Apoio a Bolsas (DAB)
- **Departamento das Relações Internacionais (DRI)**
 - Divisão de Cooperação Internacional (DCI)
- **Departamento de Gestão e Administração (DGA)**
 - Divisão de Gestão Financeira (DGF)
 - Divisão de Gestão de Recursos Humanos (DGRH)
- **Unidade de Computação Científica Nacional (FCCN)**

O planeamento da atividade da FCT está alicerçado nos Planos de Atividades e nos Quadros de Avaliação e Responsabilização (QUAR) anuais, que constituem a base da construção dos objetivos das unidades orgânicas, dos dirigentes intermédios e dos trabalhadores.

O modelo de governação assegura o cumprimento dos objetivos estratégicos através de uma política e de um sistema de gestão integrados, que funcionam como garante da utilização eficiente de recursos financeiros, humanos e patrimoniais.

A figura 1 apresenta o organograma que traduz a organização da FCT em 2023.

FUNDAÇÃO PARA A CIÊNCIA E A TECNOLOGIA

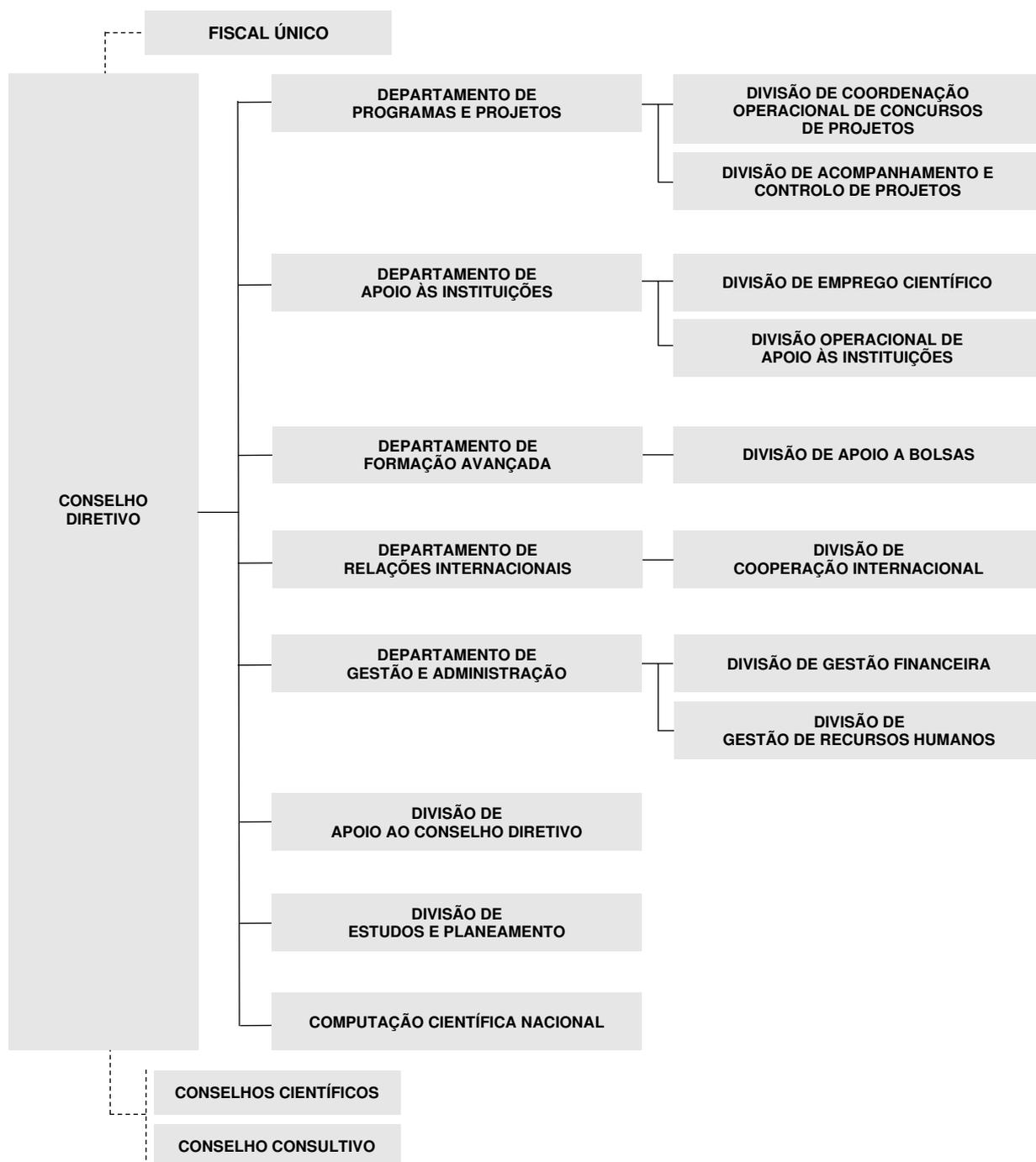


Figura 1 - FCT. Organograma da FCT em 2023

B. OBJETIVOS OPERACIONAIS

Em 2023, as prioridades passarão por: consolidar os apoios e os mecanismos de promoção do emprego científico, tendo por base os Concursos CEEC individual e institucional, reforçando o emprego em ambiente não-académico; continuar o financiamento plurianual das unidades de I&D e o apoio a infraestruturas de investigação, a Laboratórios Associados e a Laboratórios Colaborativos; o financiamento a projetos de I&D em todas as áreas científicas, incluindo em áreas temáticas ou específicas; reforço dos concursos anuais para bolsas de doutoramento, nomeadamente na componente de investigação em contexto não-académico; reforço da conectividade e da computação avançada, valorizando o acesso ao conhecimento científico.

Será lançado o processo de avaliação das Unidades de I&D no 2º semestre de 2023, enquanto pilar estruturante do sistema científico e tecnológico nacional. Pretende-se, também, promover uma maior dinâmica de articulação entre a FCT e outras entidades por si financiadas e apoiadas, como a AICIB, a PT Space, o AIR Center, a ANI, a .PT/InCoDE, a Agência Ciência Viva, entre outras, de forma a criar mais sinergias e a beneficiar de uma forma mais abrangente toda a comunidade científica e tecnológica.

No âmbito do desenvolvimento e internacionalização do SCTN será prioritário o apoio a iniciativas estratégicas para atrair para Portugal recursos humanos altamente qualificados, destacando-se o lançamento de duas novas iniciativas: ERC-Portugal e RESTART. Pretende-se, ainda, reforçar a participação de Portugal no Programa-Quadro-Europeu de Investigação e Inovação, no contexto da atuação e coordenação da rede PERIN – *Portugal in Europe Research and Innovation Network*.

1. Principais programas e instrumentos de financiamento

Destacam-se seguidamente alguns dos principais programas e instrumentos de financiamento, a lançar em 2023 de acordo com o calendário de concursos estabelecidos ou com resultados em 2022:

Instituições e infraestruturas

- Consolidação do processo de reconhecimento e de avaliação dos Laboratórios Colaborativos;
- Lançamento do processo de avaliação das Unidades de I&D no âmbito do Programa de Financiamento Plurianual de Unidades de I&D;
- Definição de uma estratégia, conjunta com as POs regionais, para responder à manifestação de Interesse, finalizada em 2022, relativa às Infraestruturas de Investigação a incorporar no Roteiro Nacional de Infraestruturas de Investigação (RNIE).

Pessoas e ideias

- Concurso Estímulo ao Emprego Científico Individual, incluindo em ambiente não-académico;
- Concurso Estímulo ao Emprego Científico Institucional, incluindo em ambiente não-académico;

- Concurso para Atribuição de Bolsas de Doutoramento 2023, incluindo em contexto não-académico, em parceria com empresas e outras entidades da sociedade civil;
- Concurso de Projetos de I&D em todos os domínios científicos 2023;
- Programa RESTART;
- Programa ERC-Portugal;
- Prémio Impacto da Ciência na Economia e na Sociedade em Portugal

Cooperação Internacional

- Concurso de Bolsas de Doutoramento e Projetos Exploratórios Afiliados e de Grau Dual do Programa *Carnegie Mellon University - Portugal* (CMU-Portugal);
- Concurso de Bolsas de Doutoramento no âmbito do Programa *Massachusetts Institute of Technology – Portugal* (MIT);
- Concurso de projetos exploratórios: Programas *University of Texas at Austin Portugal* (UTA), *Carnegie Mellon University Portugal* (CMU) e *Massachusetts Institute of Technology Portugal* (MIT);
- Concursos Bilaterais para a mobilidade de investigadores e financiamento de Projetos de ID com alguns países com quem a FCT tem Acordos, nomeadamente França, Alemanha, Polónia, Brasil, China e África do Sul;
- Concursos de projetos I&D no âmbito de parcerias com entidades internacionais, como a Fundação *La Caixa* ou a Fundação *Aga Khan Portugal*;
- Concurso de Bolsas de Doutoramento no âmbito do Programa Ciência LP.
- Concursos para apoio a Estágios Tecnológicos em organizações internacionais.

2. Serviços

No âmbito das atribuições da FCT e em consonância com as linhas de ação definidas no Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR) para 2023, estabelecem-se seguidamente as atribuições e os objetivos operacionais, por unidade orgânica.

2.1 Departamento de Programas e Projetos (DPP)

O DPP promove o avanço do conhecimento científico e tecnológico em Portugal incluindo a cooperação internacional, através da avaliação, financiamento e acompanhamento de programas e projetos de investigação científica e desenvolvimento tecnológico, em todos os domínios da ciência e tecnologia.

Atribuições

- Promover as ações necessárias à abertura de concursos públicos para financiamento de projetos de investigação em todos os domínios científicos e em áreas e temas estratégicos;
- Promover a articulação dos programas e projetos financiados pela FCT, com os participados por outras instituições;
- Assegurar o acompanhamento, a gestão e auditoria dos programas e projetos de investigação financiados ou cofinanciados pela FCT;
- Promover os trabalhos de avaliação de candidaturas a financiamento de programas e projetos;
- Assegurar os processos para aprovação da decisão final de financiamento dos projetos de investigação financiados ou cofinanciados pela FCT;
- Assegurar a gestão dos projetos aprovados nas suas componentes material e financeira, com a decisão de concessão do financiamento e o respeito pelos normativos nacionais e comunitários aplicáveis;
- Assegurar os procedimentos de encerramento dos projetos de investigação financiados ou cofinanciados pela FCT.

Objetivos Operacionais

Quadro 1 – FCT. Objetivos Operacionais do DPP

OE	Objetivos Operacionais	Breve descrição da atividade/programa em que se insere o Objetivo	Indicadores	Metas	Meios de verificação
OE2	Estimular a produção científica	Estimular a produção e a competitividade internacional da Ciência através do financiamento de projetos de investigação em todos os domínios do conhecimento.	IND4 - N.º de novos projetos de investigação em execução	2000	Sistema de informação Relatório de Atividades
OE5	Garantir a análise de despesa submetida no âmbito de projetos de investigação apoiados	Garantir um ritmo adequado de análise da despesa efetuada pelos beneficiários por forma a elevar as taxas de execução dos programas e projetos, incrementando as transferências financeiras para as entidades beneficiárias.	IND11 - Taxa de verificação da despesa analisada em projetos de investigação	90%	Sistema de informação. Relatório de Atividades
OE6	Implementar novos procedimentos de melhoria ou simplificação administrativa	Implementar novos modelos de simplificação de procedimentos no âmbito da gestão e acompanhamento dos projetos de investigação.	IND13 - N.º de novos procedimentos implementados	1	Sistema de informação. Relatório de Atividades.

2.1.1 Divisão de Coordenação Operacional de Concursos de Projetos (DCOCP)

A DCOCP integrada no DPP promove as ações necessárias à abertura de concursos públicos para financiamento de projetos de investigação científica e desenvolvimento tecnológico, à avaliação de candidaturas e à aprovação da decisão final de financiamento de programas e projetos em todos os domínios da ciência e da tecnologia.

Atribuições

- Promover e assegurar a abertura de concursos públicos para financiamento de projetos de investigação, garantindo a articulação entre as Autoridades de Gestão dos Fundos Europeus e os instrumentos e políticas da FCT;
- Promover a conceção da documentação de apoio aos concursos públicos para financiamento de projetos de investigação;
- Garantir o esclarecimento aos beneficiários das dúvidas decorrentes dos concursos públicos para financiamento de projetos de investigação;

- Assegurar a verificação da admissibilidade, elegibilidade e cumprimento dos requisitos normativos de enquadramento das candidaturas nos concursos públicos para financiamento de projetos de investigação;
- Garantir o cumprimento dos procedimentos conducentes à aprovação da decisão final de financiamento dos projetos de investigação, assegurando a respetiva contratualização;
- Exercer as funções de planificação e organização logística dos trabalhos de avaliação, concretizando os encargos financeiros decorrentes dos mesmos;
- Acompanhar o cumprimento das regras e prazos de submissão de relatórios científicos, promovendo os processos de avaliação intercalares e finais em articulação com as Comissões de Avaliação.

Objetivos Operacionais

Quadro 2 – FCT. Objetivos Operacionais do DPP/DCOCP

OE	Objetivos Operacionais	Breve descrição da atividade/programa em que se insere o Objetivo	Indicadores	Metas	Meios de verificação
OE2	Estimular a produção científica	Garantir a concretização do processo de avaliação das candidaturas submetidas aos concursos de projetos de I&D cujo período de submissão de candidaturas termine até ao final do primeiro semestre.	% de candidaturas a financiamento de projetos de investigação avaliadas	95%	Sistema de informação. Relatório de Atividades
OE5	Intensificar a conclusão dos procedimentos de encerramento de projetos financiados.	Garantir a concretização do processo de avaliação dos relatórios finais científicos de projetos de IC&DT submetidos até ao final do primeiro semestre de 2023.	% de relatórios finais científicos avaliados	90%	Sistema de informação. Relatório de Atividades

2.1.2 Divisão de Acompanhamento e Controlo de Projetos (DACP)

A DACP integrada no DPP assegura o acompanhamento da execução dos programas e projetos de investigação financiados pela FCT, incluindo as verificações de gestão, os procedimentos de encerramento e os pedidos de reprogramação submetidos pelas entidades beneficiárias.

Atribuições

- Assegurar o acompanhamento da execução financeira dos programas e projetos de investigação científica e desenvolvimento tecnológico, incluindo análise da elegibilidade de despesas e verificações de gestão com respeito pelos normativos aplicáveis;
- Promover os procedimentos de controlo de qualidade relativos ao processo de validação de despesa;
- Elaborar e atualizar os documentos normativos associados ao acompanhamento da execução financeira dos projetos de investigação apoiados e assegurar os esclarecimentos aos beneficiários;
- Assegurar o acompanhamento dos pedidos de reprogramação temporal, financeira e física dos projetos de investigação;
- Propor e operacionalizar ações de acompanhamento para verificação da execução dos projetos de investigação;
- Assegurar o acompanhamento de auditorias de controlo promovidas pelas autoridades de gestão dos fundos europeus, em articulação as ações de supervisão dessas entidades;
- Acompanhar o processo de encerramento dos projetos, em consonância com os procedimentos estabelecidos;
- Promover medidas de simplificação administrativa e de uniformização de processos na gestão e acompanhamento dos projetos financiados.

Objetivos Operacionais

Quadro 3 – FCT. Objetivos Operacionais do DPP/DACP

OE	Objetivos Operacionais	Breve descrição da atividade/programa em que se insere o Objetivo	Indicadores	Metas	Meios de verificação
	Garantir a análise de despesa submetida no âmbito de projetos de investigação apoiados	Garantir um ritmo adequado de análise da despesa efetuada pelos beneficiários por forma a elevar as taxas de execução dos programas e projetos, incrementando as transferências financeiras para as entidades beneficiárias.	IND11 - Taxa de verificação da despesa analisada em projetos de investigação	90%	Sistema de informação. Relatório de Atividades
OE5	Intensificar a conclusão dos procedimentos de encerramento dos projetos financiados	Garantir a conclusão do encerramento financeiro dos projetos, que encerram até ao final do primeiro trimestre de 2023, com vista a célere conclusão dos termos de encerramento e subsequente acerto final de contas.	% de projetos com execução financeira encerrada	65%	Sistema de informação. Relatório de Atividades

2.2 Departamento de Apoio às Instituições (DAI)

O DAI contribui para a consolidação do conhecimento científico e tecnológico através do reforço da capacitação institucional e das atividades fomentadoras de desenvolvimento, competitividade e internacionalização do conhecimento científico.

Atribuições

- Promover e organizar os trabalhos de avaliação das candidaturas e de gestão do financiamento de Unidades de I&D, de infraestruturas de investigação e de emprego científico;
- Implementar e organizar a avaliação de candidaturas à atribuição do título de Laboratório Colaborativo;
- Implementar e organizar a avaliação de candidaturas de infraestruturas de investigação científica para integração no RNIE;
- Apoiar as atividades da comunidade científica e das suas instituições, que promovam o seu desenvolvimento e internacionalização, em todos os domínios científicos e que não se enquadrem em outros programas de financiamento da FCT;
- Assegurar uma boa gestão orçamental dos instrumentos de financiamento geridos pelo DAI.

Objetivos Operacionais

Quadro 4 – FCT. Objetivos Operacionais do DAI

OE	Objetivos Operacionais	Breve descrição da atividade/programa em que se insere o Objetivo	Indicadores	Metas	Meios de verificação
OE2	Implementar e organizar a avaliação periódica de candidaturas de Unidades de I&D no âmbito do Programa de Financiamento Plurianual de Unidades de I&D.	Participar ativamente em todas as fases de implementação dos concursos, desde a elaboração dos avisos, guiões e formulários de candidatura e de avaliação.	Data do aviso do concurso	De 14 de setembro a 20 de outubro 2023	Página da FCT na internet

2.2.1 Divisão de Emprego Científico (DEC)

À DEC integrada no DAI compete contribuir para a consolidação do conhecimento científico e tecnológico através da promoção do emprego científico.

Atribuições

- Coordenar e assegurar a implementação de programas e concursos de estímulo e promoção do emprego científico de investigadores doutorados;
- Contribuir para a elaboração dos documentos necessários à contratação de investigadores doutorados;
- Garantir a comunicação com as instituições contratantes no âmbito de programas de estímulo e promoção do emprego científico de doutorados;
- Assegurar o acompanhamento e a gestão dos financiamentos concedidos ao abrigo dos programas de contratação de investigadores doutorados;
- Coordenar o processo de prestação de contas e encerramento dos financiamentos atribuídos de acordo com os procedimentos estabelecidos para cada programa;
- Contribuir para o planeamento plurianual e a execução anual dos projetos do orçamento de investimento.

Objetivos Operacionais

Quadro 5 – FCT. Objetivos Operacionais do DAI/DEC

OE	Objetivos Operacionais	Breve descrição da atividade/programa em que se insere o Objetivo	Indicadores	Metas	Meios de verificação
OE3	Promover uma política de formação avançada e de emprego científico	Acompanhamento e gestão dos Contratos-Programa e contratos de investigadores em execução ao abrigo de doutorados celebrados.	IND3 - N.º de contratos de trabalho de emprego científico com execução,	3450	Sistema de informação. Relatório de Atividades.
	Assegurar a execução dos contratos programa no âmbito do apoio institucional	Análise administrativa e verificação dos procedimentos concursais de que depende a atualização dos contratos-programa assinados entre a FCT e as instituições contratantes.	Taxa de análise do n.º de procedimentos face ao n.º de submissões à FCT	97%	Sistema de informação. Relatório de Atividades.
	Implementar os concursos de estímulo ao emprego científico - apoio individual e apoio institucional	Participação ativa em todas as fases de implementação dos concursos, desde a elaboração dos guiões e formulários de candidatura e de avaliação.	N.º de concursos de estímulo ao emprego científico abertos	2	Página da FCT na internet

2.2.2 Divisão Operacional de Apoio às Instituições (DOAI)

À DOAI integrada no DAI compete contribuir para a consolidação do conhecimento científico e tecnológico através do reforço da capacitação institucional e das infraestruturas nacionais de investigação.

Atribuições

- Coordenar as operações relacionadas com a execução dos vários programas de financiamento a instituições;
- Elaborar pareceres e relatórios de apoio à gestão e decisão no âmbito dos vários programas de financiamento;
- Garantir a comunicação com as instituições beneficiárias no âmbito dos vários apoios concedidos;

- Contribuir para o planeamento plurianual e a execução anual dos projetos do orçamento de investimento.

Objetivos Operacionais

Quadro 6 – FCT. Objetivos Operacionais do DAI/DOAI

OE	Objetivos Operacionais	Breve descrição da atividade/programa em que se insere o Objetivo	Indicadores	Metas	Meios de verificação
OE2	Estimular a produção científica	Acompanhamento e gestão do financiamento plurianual atribuído às Unidades de I&D, Laboratórios Associados e às Infraestruturas de Investigação, com fundos nacionais e comunitários.	IND5 – Taxa de execução do Orçamento FCT, alocado a Unidades de I&D, Laboratórios Associados e Infraestruturas de Investigação	98.5%	Sistema de informação. Relatório de Atividades.
	Garantir a análise de despesa submetida no âmbito de projetos e Unidades de investigação apoiados	Acompanhamento e gestão dos seguintes financiamentos: <ul style="list-style-type: none"> • Unidades de I&D 2015-2019 – encerramentos; • Unidades de I&D 2020-2023; • Laboratórios Associados 2021-2025, • Infraestruturas de investigação, que fazem parte do Roteiro Nacional criado em 2013, pelo período de 3 anos, com fundos nacionais e comunitários. 	IND12 - Taxa de verificação da despesa direta analisada em Unidades de I&D, Laboratórios Associados e Infraestruturas de Investigação.	85%	Sistema de informação. Relatório de Atividades.

2.3 Departamento de Formação Avançada (DFA)

O DFA tem por missão o fomento da formação avançada em ciência e tecnologia através do financiamento ou cofinanciamento de ações de formação e qualificação de investigadores, nomeadamente através de Programas de Doutoramento e da atribuição de bolsas de estudo e subsídios, no país e no estrangeiro, promovendo o estabelecimento de consórcios, redes e programas e a sua articulação com outras instituições públicas ou privadas, nacionais e internacionais.

Atribuições

- Promover as ações necessárias ao financiamento ou cofinanciamento de ações de formação e de qualificação de investigadores, nomeadamente através da atribuição de bolsas de estudo no país e no estrangeiro;
- Promover as ações necessárias ao lançamento de concursos públicos para financiamento de programas de formação avançada, incluindo programas de doutoramento;
- Assegurar a gestão corrente das ações de formação e qualificação de investigadores na área da ciência e da tecnologia, promovidas no âmbito das atribuições da FCT;

- Promover as ações necessárias aos trabalhos de avaliação de candidaturas a financiamentos de ações de formação e qualificação de investigadores;
- Promover a articulação entre os programas de formação e qualificação desenvolvidos no âmbito da FCT e os de outras entidades, públicas ou privadas, nacionais, estrangeiras ou internacionais, incluindo institutos de investigação e um vasto leque de entidades não académicas incluindo empresas, associações empresariais, organismos do poder local, entidades e associações sem fins lucrativos, incluindo entidades ligadas ao terceiro setor, através do estabelecimento de consórcios, redes e programas, e pela abertura, nos concursos nacionais para formação avançada, de uma chamada para bolsas de doutoramento em ambiente não académico;
- Proceder à monitorização, controle, auditoria e reporte dos financiamentos atribuídos nas áreas da formação de investigadores cometidos ao Departamento.

Objetivos Operacionais

Quadro 7 – FCT. Objetivos Operacionais do DFA

OE	Objetivos Operacionais	Breve descrição da atividade/programa em que se insere o Objetivo	Indicadores	Metas	Meios de verificação
OE2 OE3	Promover uma política de formação avançada e de emprego científico	Assegurar a gestão das ações de formação e de qualificação dos investigadores em C&T	IND2 – Nº de novas bolsas de doutoramento contratualizadas	2350	Sistema de informação. Relatório de Atividades.
OE1	Estimular a difusão de conhecimento e a articulação entre o Sistema Científico e Tecnológico Nacional (SCTN) e os setores económico, cultural e social	Assegurar a gestão das ações de formação e de qualificação dos investigadores em C&T promovendo a articulação entre o SCTN e os setores económico, cultural e social	IND8 - Nº de novas bolsas de doutoramento contratualizadas em ambiente não académico	540	Sistema de informação. Relatório de Atividades.
OE6	Implementar novos procedimentos de melhoria ou simplificação administrativa	Assegurar a implementação de procedimentos internos de simplificação ao nível da contratualização e da avaliação	Nº de novos procedimentos de melhoria implementados	4	Sistema de informação. Pastas da rede partilhada do DFA

2.3.1 Divisão de Apoio a Bolsas (DAB)

À DAB integrada no DFA compete contribuir para a consolidação do conhecimento científico e tecnológico através de ações de formação avançada e qualificação de investigadores.

Atribuições

- Assegurar a gestão corrente das ações de formação avançada e qualificação de investigadores, na área da ciência e da tecnologia, promovidas no âmbito das atribuições da FCT;
- Assegurar a preparação dos contratos-programa e protocolos que visem o apoio de formação avançada, designadamente através do financiamento de instituições que promovam ou se dediquem à investigação científica ou ao desenvolvimento tecnológico;
- Promover a articulação entre os programas de formação e qualificação desenvolvidos no âmbito da FCT, I.P. e os de outras entidades, públicas ou privadas, nacionais, estrangeiras ou internacionais, incluindo institutos de investigação, e um vasto leque de entidades não académicas incluindo empresas, associações empresariais, organismos do poder local, entidades e associações sem fins lucrativos, incluindo entidades ligadas ao terceiro setor, através do estabelecimento de consórcios, redes e programas, e pela abertura, nos concursos nacionais para formação avançada, de uma chamada para bolsas de doutoramento em ambiente não académico;
- Garantir o apoio a candidaturas individuais e contratos de bolsa em execução, incluindo os que se desenvolvam no âmbito das Unidades de I&D e outras entidades protocoladas;
- Propor medidas tendentes à simplificação e uniformização de processos e procedimentos no âmbito da gestão dos concursos e bolsas financiadas;
- Apoiar o Departamento no estudo, planeamento e execução das medidas necessárias à prossecução das atribuições que lhe estão cometidas.

Objetivos Operacionais

Quadro 8 – FCT. Objetivos Operacionais do DFA/DAB

OE	Objetivos Operacionais	Breve descrição da atividade/programa em que se insere o Objetivo	Indicadores	Metas	Meios de verificação
OE2 OE3	Promover uma política de formação avançada e de emprego científico	Assegurar a gestão das ações de formação e de qualificação dos investigadores em C&T	IND1 – N° total de bolsas de formação avançada financiadas	8500	Sistema de informação. Relatório de Atividades.
OE1	Estimular a difusão de conhecimento e a articulação entre o Sistema Científico e Tecnológico Nacional (SCTN) e os setores económico, cultural e social	Assegurar a gestão das ações de formação e de qualificação dos investigadores em C&T promovendo a articulação entre o SCTN e os setores económico, cultural e social	N° total de bolsas de formação avançada financiadas em ambiente não académico	1870	Sistema de informação. Relatório de Atividades.
OE6	Implementar novos procedimentos de melhoria ou simplificação administrativa	Assegurar a implementação de procedimentos internos de simplificação ao nível da gestão	N° de novos procedimentos de melhoria implementados	3	Sistema de informação. Pastas da rede partilhada do DFA

2.4 Departamento das Relações Internacionais (DRI)

O DRI assegura as relações internacionais, sem prejuízo da coordenação exercida pela Secretária-Geral da Educação e Ciência e das atribuições próprias do Ministério dos Negócios Estrangeiros, e promove a cooperação internacional nos domínios da ciência, tecnologia e inovação, bem como acompanha a preparação e execução dos Programas-Quadro da União Europeia e de outros instrumentos e iniciativas no seu âmbito.

Atribuições

- Desenvolver as ações necessárias à concretização das atribuições da FCT no âmbito dos assuntos relativos à União Europeia, às relações externas e à cooperação internacional com outros países e com organizações internacionais;
- Propor as ações de cooperação no âmbito internacional, incluindo a União Europeia, consideradas relevantes nos domínios da ciência, tecnologia e inovação e participar nas mesmas;

- Preparar as propostas de designação dos delegados nacionais aos diferentes grupos com competência na área da ciência e da tecnologia instituídos no quadro da União Europeia e no quadro das organizações internacionais de que Portugal é membro;
- Apoiar a participação da comunidade científica nacional nas organizações estrangeiras com as quais existam acordos de cooperação e nas organizações internacionais de que Portugal é membro;
- Fomentar a internacionalização da comunidade científica nacional e a cooperação com equipas e organismos internacionais, identificando e avaliando as possibilidades existentes neste campo e propondo a adoção de acordos e a realização de outros projetos de cooperação nesta área;
- Acompanhar os trabalhos de negociação de instrumentos internacionais de cooperação científica e tecnológica ao nível bilateral e multilateral;
- Estabelecer relações de cooperação ou associação, no âmbito das suas atribuições, com outras entidades públicas ou privadas estrangeiras, sem prejuízo das atribuições conferidas por lei a outras entidades;
- Apoiar e acompanhar a representação portuguesa nos grupos referidos nas alíneas anteriores;
- Promover as ações necessárias ao financiamento das ações referidas nas alíneas anteriores;
- Acompanhar o processo legislativo comunitário com incidência na área da ciência, da tecnologia e da inovação e promover a difusão das decorrentes medidas legislativas internas.

Objetivos Operacionais

Quadro 9 – FCT. Objetivos Operacionais do DRI

OE	Objetivos Operacionais	Breve descrição da atividade/programa em que se insere o Objetivo	Indicadores	Metas	Meios de verificação
OE2	Aumentar a internacionalização do Sistema Científico e Tecnológico Nacional (SCTN)	Incremento da diversidade de programas, instrumentos e iniciativas internacionais, europeias e extraeuropeias, onde a FCT participa, em todos os domínios científicos de interesse nacional, de modo a potenciar a internacionalização da comunidade científica.	IND6 - N.º de novas iniciativas internacionais participadas pela FCT.	12	Sistema de informação Relatório de Atividades
		Promoção das atividades de cooperação internacional afetas aos programas e iniciativas internacionais, europeias e extraeuropeias, onde a FCT participa, em todos os domínios científicos de interesse nacional, de modo a potenciar a internacionalização da comunidade científica	N.º de eventos nacionais ou internacionais, organizados ou coorganizados pela FCT.	10	Sistema de informação Relatório de Atividades
		Potenciar a iniciativa goPORTUGAL, assegurando a continuidade do financiamento de formação avançada, através de estágios, no âmbito da participação nacional em Organizações Internacionais (OIs).	N.º de concursos lançados para o financiamento de estágios/formação avançada em OIs	1	Sistema de informação.

2.4.1 Divisão de Cooperação Internacional (DCI)

À DCI integrada no DRI compete assegurar a implementação das ações de cooperação internacional nos domínios da ciência, tecnologia e inovação através da representação nos fóruns relevantes em investigação e inovação e da negociação e operacionalização dos instrumentos e iniciativas bilaterais e multilaterais pertinentes.

Atribuições

- Assegurar a representação da FCT e de Portugal nos fóruns relevantes em investigação e inovação da União Europeia e do Espaço Europeu de Investigação;

- Preparar a participação portuguesa nos Conselhos da Competitividade da União Europeia e o acompanhamento em matérias de investigação e inovação junto da Comissão Europeia;
- Assegurar a representação da FCT e de Portugal em fóruns relevantes internacionais de políticas de ciência e tecnologia e em organizações internacionais de cooperação em investigação e inovação;
- Ser interlocutora de ministérios e entidades públicas e privadas nacionais, europeias e extraeuropeias no que respeita à cooperação internacional em investigação e inovação;
- Propor, negociar e operacionalizar acordos, instrumentos e iniciativas bilaterais e multilaterais de cooperação internacional em investigação e inovação no âmbito europeu e extraeuropeu;

Objetivos Operacionais

Quadro 10 – FCT. Objetivos Operacionais do DRI/DCI

OE	Objetivos Operacionais	Breve descrição da atividade/programa em que se insere o Objetivo	Indicadores	Metas	Meios de verificação
OE2	Aumentar a internacionalização do Sistema Científico e Tecnológico Nacional (SCTN)	Implementação das ações previstas nos vários acordos de cooperação internacionais participadas pela FCT.	Nº de novos concursos de natureza internacional lançados pela FCT ao abrigo dos instrumentos de cooperação existentes.	10	Sistema de informação Relatório de Atividades
		Promoção da cooperação potenciando retorno financeiro para as atividades de investigação conjuntas a desenvolver.	IND7 - Nº de novos projetos de investigação bilaterais com contrapartida financeira de parceiros internacionais	40	Sistema de informação Relatório de Atividades

2.5 Departamento de Gestão e Administração (DGA)

O DGA tem por missão assegurar a gestão dos recursos humanos, financeiros e patrimoniais da FCT.

Atribuições

- Assegurar a gestão e administração dos recursos humanos;
- Elaborar, em articulação com os demais Departamentos, a proposta do orçamento anual;
- Acompanhar e controlar a execução orçamental e manter uma contabilidade analítica de gestão;
- Elaborar a conta de gerência anual;
- Administrar e inventariar os bens e equipamentos afetos à FCT;
- Assegurar a execução dos procedimentos legais respeitantes à aquisição de bens e serviços.

Objetivos Operacionais

Quadro 11 – FCT. Objetivos Operacionais do DGA

OE	Objetivos Operacionais	Breve descrição da atividade/programa em que se insere o Objetivo	Indicadores	Metas	Meios de verificação
OE5 OE6	Desenvolver e implementar aplicação para gestão e controlo das contas bancárias por fonte de financiamento	Desenvolvimento e implementação de aplicação que gere os fluxos financeiros face à respetiva execução na fonte de financiamento, sinalizando desvios.	Prazo de disponibilização da aplicação em <i>Power BI</i> na FCT.	Até 31 de dezembro	Serviço <i>Power BI</i> da FCT
	Desenvolver e implementar aplicação para gestão e controlo do apuramento do IVA	Desenvolvimento e implementação de aplicação para a gestão e controlo do apuramento do IVA.		Até 31 de julho	
	Desenvolver e implementar aplicação para gestão e controlo das aquisições de bens e serviços	Desenvolvimento e implementação de aplicação para o controlo e gestão da aquisição de bens e serviços.		Até 30 de setembro	

2.5.1 Divisão de Gestão Financeira (DGF)

Compete à DGF integrada no DGA acompanhar a execução orçamental dos recursos financeiros, assegurando o processamento e a contabilização das receitas e despesas.

Atribuições

- Elaborar informação orçamental e financeira para o reporte a entidades externas;
- Garantir a gestão financeira, assim como a contabilidade geral, analítica e de tesouraria;
- Realizar o registo da faturação, a gestão de contas correntes e a conciliação bancária;
- Proceder à emissão de todos de pagamento e ao registo e controlo dos recebimentos;
- Efetuar o encerramento contabilístico mensal;
- Propor e elaborar manuais de procedimento e projetos de regularização no âmbito da sua área de atuação.

Objetivos Operacionais

Quadro 12 – FCT. Objetivos Operacionais do DGA/DGF

OE	Objetivos Operacionais	Breve descrição da atividade/programa em que se insere o Objetivo	Indicadores	Metas	Meios de verificação
OE6	Desenvolver e implementar procedimento de gestão de guias não orçamentadas	Desenvolvimento e implementação de procedimento para controlo e verificação das guias não identificadas e não orçamentadas com regularidade mensal.	Prazo de implementação	31 de outubro	Sistema de informação
	Elaborar manual de procedimentos da DGF	Criação de manual de procedimentos internos, implementados na DGF, para maior uniformização.	Data de homologação do Manual pelo CD	31 de dezembro	Deliberação do CD

2.5.2 Divisão de Gestão de Recursos Humanos (DGRH)

Compete à DGRH integrada no DGA instituir uma política de gestão de recursos humanos promovendo o desenvolvimento de competências profissionais, organizacionais e sociais dos colaboradores.

Atribuições

- Garantir uma eficiente gestão previsional de recursos humanos;
- Estimular o desenvolvimento de competências e qualificação dos trabalhadores;
- Implementar um sistema de Segurança e Saúde no Trabalho (SST);
- Promover a aplicação do Sistema Integrado de Gestão e Avaliação do Desempenho da Administração Pública (SIADAP 1,2,3);
- Elaborar o Plano e o Relatório de Atividades anuais.

Objetivos Operacionais

Quadro 13 – FCT. Objetivos Operacionais do DGA/DGRH

OE	Objetivos Operacionais	Breve descrição da atividade/programa em que se insere o Objetivo	Indicadores	Metas	Meios de verificação
OE6	Reforçar o nível de competências e qualificação profissional dos trabalhadores	Adequação e elaboração estratégica do Plano anual de formação	IND16 - Taxa de execução do Plano de Formação (50%)	70%	Relatório Atividades
			IND17 - Proporção de trabalhadores abrangidos por ações de formação (50%)	60%	Balço Social Relatório Atividades
	Promover uma gestão eficiente da utilização de horários flexíveis e modalidades de organização do trabalho que facilitem a conciliação da vida profissional, familiar e pessoal	Manter a aposta em medidas de Incentivo à Conciliação da vida profissional, familiar e pessoal	IND15 - Taxa de adesão dos trabalhadores à política de teletrabalho	78%	

2.6 Unidade de Computação Científica Nacional (FCCN)

À FCCN compete assegurar a tecnologia e os meios para o desenvolvimento de conhecimento e investigação em Portugal, disponibilizando conectividade de alta velocidade à Internet e serviços de TI para os sistemas de ensino superior e investigação portugueses.

A eficiência de custos é central na operação da FCCN pelo que se compromete em fornecer soluções comuns, reproduzíveis e partilháveis para atender às necessidades da comunidade de utilizadores.

Atribuições

- Planear, gerir e operacionalizar a Rede Ciência, Tecnologia e Sociedade (RCTS), uma infraestrutura de rede informática de alto desempenho, que liga as entidades do sistema científico e do sistema de ensino entre si e à Internet mundial, constituindo-se assim uma plataforma de experimentação para aplicações e serviços avançados de comunicações;
- Assegurar serviços à comunidade de ensino superior e investigação nacional disponibilizando ferramentas nas áreas da Conectividade, Computação, Colaboração, Conhecimento e Segurança;

- Acompanhar e executar os projetos nacionais e internacionais em que está envolvida;
- Assegurar o desenvolvimento e manutenção das infraestruturas informáticas e de comunicações, dos sistemas de informação e prestar apoio técnico aos seus utilizadores.

2.6.1 Área de Infraestruturas Aplicacionais (AIA)

Compete à AIA gerir a rede informática interna da FCCN, serviço VoIP RCTS, centros de processamento de dados, também designados de salas técnicas ou *data centres* e os servidores aí instalados, bem como gerir a Rede Nacional de Computação Avançada (RNCA) e um conjunto de programas digitais europeus.

Atribuições

- Manter e atualizar equipamentos de rede interna, parque de postos informáticos pessoais, parque de servidores reais e virtuais e sistemas de armazenamento de dados, dando suporte aos utilizadores;
- Desenvolver a arquitetura de interoperabilidade VoIP RCTS para os sistemas telefónicos das instituições ligadas à RCTS, incluindo a realização de um concurso público global de tarifário;
- Gerir o acesso aos recursos da RNCA, incluindo a coordenação e suporte das avaliações técnicas e científicas das candidaturas à sua utilização;
- Promover e acompanhar Programas Digitais, como o AAL, CEF Telecom, CEF2 DIGITAL, Horizonte Europa Cluster 4, DEP, IA, Quantum, Blockchain e Governação Internet.

Objetivos Operacionais

Quadro 14 – FCT. Objetivos Operacionais da FCCN/AIA

OE	Objetivos Operacionais	Breve descrição da atividade/programa em que se insere o Objetivo	Indicadores	Metas	Meios de verificação
OE4	Realizar o Concurso Público “Aquisição de SIP Trunks sobre a RCTS”	Realização do processo de Concurso Público em articulação com a UMC-SGMEC	Percentagem de execução	100%	Peças concursais, lançamento e adjudicação do concurso
	Aumentar a qualidade da conectividade da Rede Ciência, Tecnologia e Sociedade e Serviços Digitais associados	Qualidade dos serviços de virtualização disponibilizados	IND 19 - Taxa disponibilidade mensal do serviço de virtualização: RCTS Engine	99,96%	Sistemas de monitorização
	Dar início às atividades de exploração dos supercomputadores Deucalion (MACC) e Marenostrum-5 (BSC - Barcelona)	Dinamizar a utilização dos recursos computacionais disponibilizados no âmbito da RNCA	Core.horas utilizadas	1.000.000	Estatísticas do <i>Slurm</i>
	Realizar concursos de acesso a recursos da RNCA.	Dinamizar a utilização dos recursos computacionais disponibilizados no âmbito da RNCA	Nº de avisos publicados	2	Avisos publicados

2.6.2 Área de Serviços Avançados (ASA)

Compete à ASA disponibilizar e promover serviços digitais úteis e inovadores sobre a RCTS, potenciando a atividade de investigação e de ensino e assegurar serviços preventivos e reativos de segurança.

Atribuições

- Desenvolver, operar e manter a infraestrutura de investigação Arquivo.pt, preservando a web portuguesa;
- Gerir e desenvolver as atividades relacionadas com vídeo em tempo real/diferido, plataformas de e-learning e colaboração, produção de conteúdos multimédia e de suporte associados;
- Desenvolver e operar a Plataforma NAU, de aprendizagem online para grandes audiências;
- Assegurar os serviços preventivos e reativos de segurança.

Objetivos Operacionais

Quadro 15 - FCT. Objetivos Operacionais da FCCN/ASA

OE	Objetivos Operacionais	Breve descrição da atividade/programa em que se insere o Objetivo	Indicadores	Metas	Meios de verificação
OE4	Implementar novo banco de vídeo em Multimédia	Upgrade tecnológico do serviço e migração de conteúdos	Nº de instituições migradas com protocolo assinado	15	Site do serviço para os utilizadores finais
	Estimular a difusão de conhecimento e a articulação entre o Sistema Científico e Tecnológico Nacional (SCTN) e os setores económico, cultural e social	Dinamização de cursos na plataforma NAU	IND.10 – Nº de inscrições mensais em cursos na plataforma NAU acumulada a dezembro	120.000	Plataforma NAU Lms
	Obter a certificação de Segurança QNRCS	Aposta em serviços de Cibersegurança / Interno	Obtenção da certificação	1	Certificado
	Integrar protótipo que utiliza o Apache Solr com front-end do Arquivo.pt.	Completar o portfólio de serviços na rede, computação, dados e serviços digitais/ Alargar a base de entidades utilizadoras	Nº de coleções indexadas	3	URL do serviço

2.6.3 Área de Serviços de Rede (ASR)

Compete à ASR assegurar à comunidade de ensino e investigação a disponibilização de várias infraestruturas digitais que suportam a prestação de serviços de conectividade, à escala nacional e de forma integrada com as suas congéneres internacionais, de serviços de mobilidade, serviços de autenticação e autorização federadas e de serviços de gestão de identidade digital.

Atribuições

- Assegurar a operação da rede RCTS, garantindo a interligação das entidades de ensino superior, da Rede Alargada da Educação, dos laboratórios e unidades de investigação e destas à internet global;
- Garantir a evolução tecnológica da RCTS, de forma a antecipar as necessidades da comunidade de ensino e de investigação;
- Assegurar a coordenação técnica de integração da RCTS na rede académica europeia GÉANT e com as restantes redes académicas do mundo;

- Assegurar a operação e gestão do GigaPix (ponto de troca de tráfego nacional) e a sua interligação eficiente com a RCTS;
- Operacionalizar e desenvolver a federação de identidade RCTS nas suas duas vertentes de atuação: mobilidade eduroam (*Education Roaming*) e RCTSai - *Authentication and Authorization Infrastructure*;
- Assegurar a gestão e desenvolvimento do identificador CIÊNCIA ID;
- Assegurar a disponibilização de certificados digitais às entidades pertencentes à RCTS.

Objetivos Operacionais

Quadro 16 - FCT. Objetivos Operacionais da FCCN/ASR

OE	Objetivos Operacionais	Breve descrição da atividade/programa em que se insere o Objetivo	Indicadores	Metas	Meios de verificação
OE4	Aumentar a qualidade da conectividade da Rede Ciência, Tecnologia e Sociedade e Serviços Digitais associados	Garantir a qualidade da conectividade da RCTS	IND18 - Taxa de disponibilidade mensal dos serviços de conectividade à RCTS IP, RCTS Plus e RCTS Lambda	99,98%	Sistema de Monitorização RCTS
	Garantir a qualidade do Serviço de Mobilidade eduroam	Garantir a qualidade da eduroam, serviço de mobilidade que garante o acesso simplificado a redes Wi-Fi.	Média da disponibilidade dos serviços de Radius Nacionais	99%	Sistema de Monitorização RCTS
	Assegurar a disponibilidade do identificador CIÊNCIA ID	Garantir a operacionalidade do CIÊNCIA-ID, enquanto meio de identificação e autenticação individual e permanente para os cidadãos que desenvolvem atividade científica.	Média da disponibilidade da autenticação através da conta CIÊNCIA-ID	99%	Sistema de Monitorização

2.6.4 Área do Conhecimento Científico (ACC)

Compete à ACC assegurar à comunidade o acesso a fontes de informação científica de prestígio e qualidade reconhecidas bem como promover, apoiar e facilitar a prática da ciência aberta, em particular nas vertentes de acesso aberto e dados abertos, e facilitar a gestão e o acesso à informação sobre ciência e tecnologia em Portugal.

Atribuições

- Disponibilizar à comunidade académica e de investigação nacional, o acesso e a gestão de um vasto número de publicações científicas e serviços eletrónicos através da Biblioteca do Conhecimento online, b-on;
- Promover a ciência aberta através da disponibilização de serviços de revistas e repositórios científicos de acesso aberto nacionais, e de acordos transformativos (via b-on) para a publicação em acesso aberto sem encargos adicionais;
- Promover no âmbito da ciência aberta os dados abertos através da criação de políticas, disponibilização de serviços eletrónicos e formação;
- Contribuir para facilitar os processos de gestão, produção e acesso a informação sobre a atividade científica nacional através do PTCRIS.

Objetivos Operacionais

Quadro 17 - FCT. Objetivos Operacionais da FCCN/ACC

OE	Objetivos Operacionais	Breve descrição da atividade/programa em que se insere o Objetivo	Indicadores	Metas	Meios de verificação
OE4	Estimular a difusão de conhecimento e a articulação entre o Sistema Científico e Tecnológico Nacional (SCTN) e os setores económico, cultural e social	Promover o acesso a publicações de natureza científica via b-on	IND9 - Número anual de downloads de artigos em texto integral através da b-on	16.500.000 DW anuais	Ferramenta de recolha, processamento e disponibilização de indicadores
	Promover a produção de publicações científicas nacionais, disponibilizadas em acesso aberto via RCAAP	Garantir a operacionalidade do RCAAP	Nº acumulado de documentos depositados em acesso aberto	760.000	Portal RCAAP (www.rcaap.pt)
	Aumentar o número CVs registados no CIÊNCIAVITAE	PTCRIS: Serviços eletrónicos: CIÊNCIAVITAE	Nº acumulado de CVs	87.000 CVs	Indicadores da plataforma com número de CVs

2.6.5 Área de Sistemas de Informação (ASI/ASIF)

Compete à ASI/ASIF o desenvolvimento de sistemas de informação para a gestão de financiamento e de apoio à execução de políticas públicas, assim como a gestão de infraestruturas informáticas e aplicações internas.

Atribuições

- Desenvolver os sistemas de informação que suportam a gestão de financiamento.
- Assegurar consultoria para a gestão e otimização dos processos de negócio.
- Gerir as infraestruturas informáticas;
- Coordenar a atividade na área da proteção de dados;
- Promover a desmaterialização e automatização de processos internos;
- Dar suporte aos utilizadores internos e externos que usam os sistemas de informação e as infraestruturas informáticas.

Objetivos Operacionais

Quadro 18 - FCT. Objetivos Operacionais da FCCN/ASI/ASIF

OE	Objetivos Operacionais	Breve descrição da atividade/programa em que se insere o Objetivo	Indicadores	Metas	Meios de verificação
OE4	Modernizar os sistemas de informação	Migrar os sistemas de informação de gestão dos financiamentos de Bolsas para Doutoramento e de Emprego Científico para a nova plataforma MyFCT.	Prazo de execução	até 31.12.2023	Sistemas de informação da FCT
	Modernizar os sistemas de informação e simplificar procedimentos	Desenvolver funcionalidades que permitam aos beneficiários de Bolsas e Emprego Científico o acesso aos seus financiamentos e efetuar pedidos através dos sistemas em substituição do email.	Prazo de execução	até 31.12.2023	Sistemas de informação da FCT
	Implementar sistema de suporte à gestão dos encargos plurianuais	Implementação de sistema de suporte à gestão dos encargos plurianuais, tornando os processos internos mais eficientes.	Percentagem de execução	100%	Verificar grau de execução

2.7 Divisão de Apoio ao Conselho Diretivo (DACD)

Compete ao DACD prestar apoio técnico e administrativo ao Conselho Diretivo na implementação de estratégias de desenvolvimento, na sua articulação com os departamentos e restante estrutura na sua dependência orgânica. O DACD assegura também a definição e implementação da estratégia de comunicação institucional da FCT, bem como a gestão, implementação e desenvolvimento de meios e mecanismos de gestão documental e preservação digital do património documental e bibliográfico da FCT.

Atribuições

- Prestar assistência técnica e administrativa aos membros do Conselho Diretivo;
- Apoiar o Conselho Diretivo na implementação de estratégias de desenvolvimento;
- Articular a ligação do Conselho Diretivo com Conselhos Científicos, Departamentos e demais estruturas na sua direta dependência;
- Assegurar o funcionamento do secretariado do Conselho Diretivo;
- Assegurar a definição e execução de uma estratégia de comunicação institucional da FCT e dos respetivos serviços com a comunidade científica;
- Assegurar a inventariação, gestão e preservação do património científico e tecnológico nacional, bem como do acervo bibliográfico e documental à sua guarda, garantindo a disponibilização deste à comunidade científica e ao público em geral;
- Assegurar o funcionamento, desenvolvimento e monitorização do sistema de informação de gestão documental;
- Assegurar o serviço do expediente e digitalização da correspondência recebida e expedida pela FCT;
- Salvaguardar o cumprimento dos requisitos éticos das atividades de investigação financiadas ou cofinanciadas pela FCT e zelar pelo cumprimento de boas práticas de investigação dos investigadores financiados pela FCT.

Objetivos Operacionais

Quadro 19 - FCT. Objetivos Operacionais da DACD

OE	Objetivos Operacionais	Breve descrição da atividade/programa em que se insere o Objetivo	Indicadores	Metas	Meios de verificação
OE5 OE6	Melhorar o grau de envolvimento da sociedade e o nível de satisfação dos serviços prestados pela FCT	Desenvolvimento de materiais promocionais e de divulgação (brochuras, posters, etc.).	Número de suportes de divulgação	10	Relatório de Atividades
		Organização de eventos FCT.	Número de iniciativas	6	
		Apoio na relação da FCT com os órgãos de comunicação social.	Taxa de resposta	95%	
		Conceber e desenvolver iniciativas de ligação e de envolvimento da comunidade científica.	Número de iniciativas	6	
		Garantir o acompanhamento e monitorização da satisfação dos utilizadores da plataforma de concursos da FCT.	IND 20 - Nível de satisfação dos utilizadores da plataforma de concursos myFCT	4	

2.7.1 Gabinete de Comunicação (GABcom)

O GABcom da FCT tem como função implementar as linhas estratégicas para fomentar a comunicação institucional entre a FCT e as comunidades de I&D nacionais e internacionais, bem como organizar e implementar a comunicação interna na FCT dando contributos para a coesão da cultura organizacional na instituição.

Atribuições

- Definir e executar uma estratégia de comunicação institucional da FCT;
- Conceber, organizar e participar em ações de sensibilização e divulgação no domínio da ciência e da tecnologia, destinadas a diferentes públicos-alvo;
- Definir estratégias de sensibilização destinadas aos meios de comunicação social, a públicos-alvo especializados e ao público em geral, sobre a importância das políticas de Ciência e Tecnologia;
- Aconselhar, gerir e mediar o relacionamento entre quadros dirigentes da FCT e a comunicação social especializada e generalista, em todos os contextos que se afigurem pertinentes e necessários;
- Conceber e produzir ações de divulgação junto da comunidade científica;
- Coordenar equipas e meios para produção de eventos destinados à comunicação e divulgação de iniciativas e programas da FCT;
- Desenvolver e manter o website FCT como uma plataforma dinâmica de comunicação, adaptada aos diferentes públicos-alvo;
- Assegurar a comunicação interna e promover a cultura organizacional.

Objetivos Operacionais

Quadro 20 - FCT. Objetivos Operacionais da DACD/GABcom

OE	Objetivos Operacionais	Breve descrição da atividade/programa em que se insere o Objetivo	Indicadores	Metas	Meios de verificação
OE1	Promover a atividade da FCT junto da comunidade científica, imprensa e população em geral.	Promoção da atividade da FCT junto da comunidade científica, imprensa e população em geral, nomeadamente:	Taxa de resposta a solicitações	100%	Relatório de Atividades
		<ul style="list-style-type: none"> Atualização da informação no <i>website</i> institucional 			
		<ul style="list-style-type: none"> Publicação de notícias no <i>website</i> institucional 	Número médio mensal de notícias publicadas	12	Website da FCT
		<ul style="list-style-type: none"> Gestão do perfil da FCT na rede social LinkedIn e Twitter 	Número médio de posts	2/dia	Relatório do <i>LinkedIn</i> e <i>Twitter</i>
		<ul style="list-style-type: none"> Analisar e implementar a criação de novos perfis FCT nas redes sociais 	Criação de um a dois perfis	31 de dezembro	Relatório de Atividades
		<ul style="list-style-type: none"> Prestar assessoria de imprensa 	Taxa de resposta a solicitações e a solicitações da imprensa	até 95%	
		<ul style="list-style-type: none"> Divulgar e promover programas e concursos FCT 			
OE5 OE6	Melhorar o grau de envolvimento da sociedade e o nível de satisfação dos serviços prestados pela FCT	Manutenção e desenvolvimento de novas funcionalidades no <i>website</i> da FCT	Desenvolvimento de novas funcionalidades no <i>website</i> da FCT	31 de dezembro	Sistema de informação
			Número de newsletters produzida	45	Relatório de atividades
		Conceber e desenvolver iniciativas de ligação e de envolvimento da comunidade científica	Número de iniciativas	6	Relatório de atividades

2.7.2 Arquivo, Documentação e Informação (ADI)

Ao ADI estão atribuídas funções no âmbito da gestão, desenvolvimento e da implementação de meios e mecanismos de gestão da informação, nomeadamente no apoio ao funcionamento de um sistema eletrónico de gestão documental, adequado aos processos de negócio da instituição, assegurando também o funcionamento do Serviço de Expediente.

Assegura o funcionamento do Arquivo de Ciência e Tecnologia, assim como da Biblioteca da FCT, nomeadamente em termos de tratamento, de inventariação, preservação e disponibilização do

património documental e bibliográfico da FCT. Integra também a coordenação geral de projetos e plataformas de divulgação e acesso a publicações e informação científica, nomeadamente a participação na Rede *Latindex*, da gestão da Coleção SciELO Portugal, e do Diretório de Repositórios Digitais INDEXar (os dois últimos em colaboração com a Unidade FCCN).

Objetivos Operacionais

Quadro 21 - FCT. Objetivos Operacionais da DACD/ADI

OE	Objetivos Operacionais	Breve descrição da atividade/programa em que se insere o Objetivo	Indicadores	Metas	Meios de verificação
OE1	Garantir o acesso e disponibilização do património documental à guarda da FCT	<p>Tratamento e organização dos acervos arquivísticos à guarda da FCT nomeadamente em termos de:</p> <ul style="list-style-type: none"> avaliação; seleção e eliminação documental; limpeza, reacondicionamento da documentação; elaboração do quadro de classificação; descrição e inventário em; aplicação normalizada; disponibilização <i>online</i>; integração de novos espólios. 	% Tratamento arquivístico	<p>Tratamento e organização do Arquivo do Instituto Nacional de Investigação Científica (85%)</p> <p>Arquivo Manuel Mota (25%)</p> <p>Tratamento e organização do Arquivo Mariano Gago (2ª incorporação) (conclusão e disponibilizaçã o em linha)</p>	<p>Software de descrição arquivística</p> <p>Séries tratadas</p>
	Garantir o acesso e disponibilização do património documental à guarda da FCT	Catálogo da biblioteca da FCT em aplicação normalizada com disponibilização do catálogo <i>online</i> (revistas, literatura cinzenta, reservas).	Nº de registos catalogados/ano (biblioteca)	100	Software de catalogação
		Divulgação ao público em geral do Arquivo de Ciência e Tecnologia.	Nº de iniciativas de divulgação/ano	6	www.act.fct.pt
		Resposta a solicitações de consulta ao Arquivo.	Taxa de resposta de solicitações	100%	Relatório de atividades
		Atualização da <i>homepage</i> do site do arquivo (www.act.fct.pt).	Nº de atualizações site/ano	12	Histórico do <i>site</i>

OE	Objetivos Operacionais	Breve descrição da atividade/programa em que se insere o Objetivo	Indicadores	Metas	Meios de verificação
OE1	Desenvolver os mecanismos de gestão e acesso a plataformas de informação e publicações científicas.	Coordenação geral da Coleção SciELO Portugal;	Nº de reuniões/ano do Comité Consultivo SciELO Portugal	2	Convocatória, agenda e atas das reuniões.
		Coordenação da participação nacional na Rede Latindex.	Nº de revistas/ano a incluir na Rede (diretório, catálogo)	10	Site Latindex.com
		Coordenação geral do INDEXar - Diretório de Repositórios Digitais.	Nº de novos repositórios/ano	30	Site indexar.pt
			Nº de reuniões de gestão do serviço/ano	4	Convocatória e agenda.
		Disseminação e divulgação geral dos serviços pela comunidade.	Nº de iniciativas/ano	4	Relatório de atividades.
		Resposta a solicitações aos diferentes serviços.	Taxa de resposta de solicitações	100%	Relatório de atividades
OE6	Implementar novos procedimentos de melhoria ou simplificação administrativa	Desenvolvimento de novas funcionalidades no Sistema de Gestão Documental da FCT – Documenta	IND.14 - Taxa de desenvolvimento de novas funcionalidades no sistema de gestão documental da FCT (Documenta)	90%	Sistema de informação - Documenta.
		Apoio aos utilizadores internos garantindo uma eficaz utilização do sistema e aplicação das normas de gestão da informação digital, em termos de conteúdo e parte técnica.	Taxa de pedidos de sessões de apresentação/visitas	100%	Nº de respostas a pedidos dos serviços.

2.8 Divisão de Estudos e Planeamento (DEP)

A DEP assegura o desenvolvimento de estudos de análise e o diagnóstico do Sistema Nacional Científico e Tecnológico (SNCT), incluindo a avaliação do impacto na sociedade das políticas de ciência por recurso a valências de conhecimento especializado detido internamente.

Atribuições

- Acompanhar as políticas nacionais de ciência e tecnologia e a análise e caracterização das tendências principais do sistema nacional de ciência e tecnologia;
- Realizar estudos para acompanhamento, avaliação de resultados e impacto na sociedade para as diferentes áreas de atividade e instrumentos da FCT, incluindo desenvolvimento de metodologias e de indicadores de desempenho para monitorização e apoio a tomada de decisão;

- Realizar análises comparativas no âmbito da ciência e tecnologia com outros países e agências de financiamento de I&D;
- Fomentar a ligação à sociedade dos investigadores e instituições de I&D financiadas pela FCT, em estreita articulação com a Divisão de Apoio ao Conselho Diretivo;
- Contribuir para a internalização dos conceitos de transparência, inclusão, integridade, coresponsabilidade e prestação de contas nas atividades de I&D financiadas pela FCT;
- Assegurar a coordenação executiva dos programas científicos dos Conselhos Científicos da FCT, em articulação com a Divisão de Apoio ao Conselho Diretivo;
- Estabelecer sinergias com entidades com responsabilidade na produção estatística nacional nomeadamente a Direção-Geral de Estatística da Educação e Ciência (DGEEC).

Objetivos Operacionais

Quadro 22 - FCT. Objetivos Operacionais da DEP

OE	Objetivos Operacionais	Breve descrição da atividade/programa em que se insere o Objetivo	Indicadores	Metas	Meios de verificação
OE1	Estimular a difusão de conhecimento e a articulação entre o Sistema Científico e Tecnológico Nacional (SCTN) e os setores económico, cultural e social	Desenvolver estudos/análises de impacto dos instrumentos de apoio à investigação e inovação e de acompanhamento da evolução do sistema científico e tecnológico.	Nº de estudos	2	Working paper/Brochura para divulgação no site
	Estimular a difusão de conhecimento e a articulação entre o Sistema Científico e Tecnológico Nacional (SCTN) e os setores económico, cultural e social	Participar em projetos internacionais de relevo para a governação e desenvolvimento do sistema nacional de C&T, nomeadamente no contexto do Espaço Europeu de Investigação (ERA) e outros contextos de reflexão e definição de políticas de C&T na EU	Nº de participações em projetos internacionais participados	2	Relatório de atividades
		Integrar grupos de trabalho/comités nacionais relevantes para o acompanhamento de políticas nacionais e europeias/internacionais decorrentes da atividade da FCT.	% de participações	80%	Relatório de atividades
		Integrar grupos de trabalho e/ou <i>taskforces</i> dedicados, em resposta a solicitações de outras equipas da FCT.	% de respostas a pedidos de colaboração	80%	Relatório de atividades

C. RECURSOS

1. Recursos humanos

O mapa de pessoal da FCT aprovado para 2023 dispõe de **370** postos de trabalho, distribuídos por regime de contrato de trabalho, unidade orgânica, carreira e categoria como consta nos quadros seguintes.

Quadro 23 - Mapa de pessoal da FCT aprovado: Regime de Contrato de Trabalho em Funções Públicas, 2023

Unidade orgânica/centros de competência/ área de atividades	Cargos/carreiras/categorias										Área de formação académica e/ou profissional	Nº de postos de trabalho
	Presidente	Vice-Presidente	Vogal	Diretor de departamento	Chefe de divisão	Técnico superior	DL 57/2016 Doutorados norma transitória	Técnico de informática	Assistente técnico	Assistente operacional		
Conselho Diretivo	1	1	2									4
Apoio técnico e logístico						7				3		10
Divisão de Apoio Conselho Diretivo					1	15	2		4		várias	22
Divisão de Estudos e Planeamento					1	7						8
Área de Sistemas de Informação (ASIFeSI)						7		2	2		Informática/Engenharia informática	11
Departamento de Programas e Projetos				1		3					Gestão de Ciência e Tecnologia	4
Divisão de Coordenação Operacional de Concursos de Projetos					1	8	1		2		Gestão de Ciência e Tecnologia	12
Divisão de Acompanhamento e Controlo de Projetos					1	24		1			Gestão de Ciência e Tecnologia	26
Departamento de Apoio às Instituições				1		8	5		2		Planeamento/ Gestão de Ciência e Tecnologia	16
Divisão Operacional de Apoio às Instituições					1	14					Gestão de Ciência e Tecnologia	15
Divisão de Emprego Científico					1	11		1			Gestão de Ciência e Tecnologia	13
Departamento de Formação Avançada				1		16	1	1	3	1	Gestão de Ciência e Tecnologia	23
Divisão de Apoio a Bolsas					1	15			4		Gestão de Ciência e Tecnologia	20
Departamento das Relações Internacionais				1		11	3		2		Gestão/Relações internacionais	17
Divisão de Cooperação Internacional					1	15	4	1			Relações internacionais	21
Departamento da Sociedade da Informação				1		2	1				ID e Inovação/TIC/Relações Internacionais	4
Departamento de Gestão e Administração				1		9			3		Administração Pública/Gestão/Contabilidade/Direito/Economia	13
Divisão de Gestão de Recursos Humanos					1	4			2	2	Recursos Humanos/Gestão	9
Divisão de Gestão Financeira					1	9			2		Administração Pública/Gestão/Contabilidade/Economia	12
TOTAL	1	1	2	6	10	185	17	6	26	6		260

FUNDAÇÃO PARA A CIÊNCIA E A TECNOLOGIA

Porém, para a prossecução adequada dos seus objetivos e missão, a FCT entende que se justifica a criação da “carreira de investigação” estando em curso uma alteração da Lei Orgânica da FCT, que permitirá a posterior alteração do mapa de pessoal, com a contratação de 17 Doutorados para as atividades de investigação. Assim sendo, mediante as alterações perspetivadas, o mapa de pessoal previsto será o seguinte:

Quadro 24 - Mapa de pessoal da FCT previsto: Regime de Contrato de Trabalho em Funções Públicas, 2023

Unidade orgânica/centros de competência/ área de atividades	Cargos/carreiras/categorias											Área de formação académica e/ou profissional	Nº de postos de trabalho	
	Presidente	Vice-Presidente	Vogal	Diretor de departamento	Chefe de divisão	Técnico superior	DL 57/2016 Doutorados norma transitória	Investigação Científica	Técnico de informática	Assistente técnico	Assistente operacional			
Conselho Diretivo	1	1	2											4
Apoio técnico e logístico						7					3			10
Divisão de Apoio Conselho Diretivo					1	14	2			4		várias		21
Divisão de Estudos e Planeamento					1	5		17						23
Área de Sistemas de Informação (ASIFeSI)						7			2	2		Informática/Engenharia informática		11
Departamento de Programas e Projetos				1		3						Gestão de Ciência e Tecnologia		4
Divisão de Coordenação Operacional de Concursos de Projetos					1	7	1			2		Gestão de Ciência e Tecnologia		11
Divisão de Acompanhamento e Controlo de Projetos					1	21			1			Gestão de Ciência e Tecnologia		23
Departamento de Apoio às Instituições				1		6	5			2		Planeamento/ Gestão de Ciência e Tecnologia		14
Divisão Operacional de Apoio às Instituições					1	14						Gestão de Ciência e Tecnologia		15
Divisão de Emprego Científico					1	11			1			Gestão de Ciência e Tecnologia		13
Departamento de Formação Avançada				1		15	1		1	3	1	Gestão de Ciência e Tecnologia		22
Divisão de Apoio a Bolsas					1	13				4		Gestão de Ciência e Tecnologia		18
Departamento das Relações Internacionais				1		11	3			2		Gestão/Relações internacionais		17
Divisão de Cooperação Internacional					1	15	4		1			Relações internacionais		21
Departamento da Sociedade da Informação				1		2	1					ID e Inovação/TIC/Relações Internacionais		4
Departamento de Gestão e Administração				1		7				3		Administração Pública/Gestão/Contabilidade e/Direito/ Economia		11
Divisão de Gestão de Recursos Humanos					1	4				2	2	Recursos Humanos/Gestão		9
Divisão de Gestão Financeira					1	6				2		Administração Pública/Gestão/Contabilidade/ Economia		9
TOTAL	1	1	2	6	10	168	17	17	6	26	6			260

No quadro 25, segue o mapa de Pessoal da FCT aprovado para o regime jurídico de Contrato Individual de Trabalho na Administração Pública.

Quadro 25 - Mapa de Pessoal da FCT: Regime de Contrato Individual de Trabalho, 2023

Unidade orgânica/centros de competência ou de produto/área de atividades	Coordenador Geral	Coordenador de área (nível 1)	Coordenador (nível 2)	Especialista	Operacional	Área de formação académica e/ou profissional	Nº de postos de trabalho
Computação Científica Nacional	1					várias	1
Área de Serviços de Rede (ASR)		1	3	11	0	várias	15
Área de Conhecimento Científico (ACC)		1	3	11		várias	15
Área de Serviços Avançados (ASA)		1	4	14		várias	19
Área de Infraestruturas Aplicacionais (AIA)		1	2	10	3	várias	16
Área de Sistemas de Informação (ASIFeSI)			2	15		várias	17
Apoio Jurídico e de Secretariado		1		1	3	várias	5
Área de Controlo, Planeamento e Gestão (ACPG)		1	4	13	4	várias	22
TOTAL	1	6	18	75	10		110

A prossecução da missão e atribuições da FCT e das suas unidades orgânicas implica o preenchimento dos postos de trabalho que se encontram disponíveis no mapa de pessoal para 2023.

Comparado com o contingente total de postos de trabalho aprovado para o ano de 2022 (370), o Mapa de Pessoal da FCT para o ano de 2023 mantém-se inalterado, procurando-se dotar a FCT de recursos internos adequados face às exigências dos serviços.

Para tal, no âmbito do mapa de pessoal referente a trabalhadores em funções públicas (Quadro 23 e Quadro 24) serão desenvolvidos, no decorrer de 2023, processos de recrutamento por procedimento concursal e por mobilidade interna procurando preencher os postos de trabalho disponíveis de modo a colmatar todas as lacunas existentes, nomeadamente em algumas áreas de atuação, em que tem existido mais dificuldade de recrutamento.

Para o desenvolvimento da atividade da unidade da Computação Científica Nacional da FCT, em 2023, verifica-se a necessidade do preenchimento dos postos de trabalho previstos no Mapa de Pessoal

referente a trabalhadores em regime de contrato individual de trabalho (Quadro 25), visando, nomeadamente a manutenção equipas associadas às atividades a desenvolver, para tal será necessário desenvolver os procedimentos conducentes à necessidade de substituição de trabalhadores que saiam da FCT, e que estão essencialmente associados às áreas tecnológicas.

Atendendo à natureza dos serviços digitais a prestar centralmente por esta unidade às entidades de ensino superior e investigação, o benefício para a comunidade servida pela RCTS (atualmente 90% da comunidade nacional de investigação e de ensino superior) é claramente superior aos custos associados com os encargos dos recrutamentos previstos, atendendo a que na maioria dos serviços digitais são geradas economias de escala.

No quadro 26 apresenta-se o resumo do movimento de pessoal com regime de contrato individual de trabalho previsto para 2023, tal como inscrito no Orçamento para 2023.

Quadro 26 - Movimentação de pessoal prevista para trabalhadores em regime de contrato individual de trabalho, 2022-2023

Trabalhadores	2022	2023	Justificação evolução efetivos
Início do período	101	101	
Entradas	16	9	2022: Substituição de saídas por rotatividade associadas a vagas que não conseguiram ser preenchidas em 2022
Saídas	16		
Final do período	101	110	2023: Prevê-se o preenchimento de todas as vagas necessárias à execução dos objetivos definidos para a unidade FCCN.

O desenvolvimento de competências e qualificações dos trabalhadores irá manter-se com uma das prioridades, considerando a importância que assume na melhoria da eficiência e eficácia dos serviços e na motivação dos trabalhadores, pelo que o plano de formação para 2023 (em anexo), para além de adequar a formação disponibilizada às áreas identificadas como prioritárias pelos serviços, procurou também dar resposta a esta nova realidade de trabalho à distância, incluindo ações direcionadas para este regime de trabalho e procurando uma melhoria da adaptação e do desempenho das diferentes funções. Enquadra, ainda, um conjunto de ações formativas em resposta às medidas de promoção de igualdade de género, inclusão e não discriminação a desenvolver na FCT, no âmbito do seu Plano para a Igualdade.

2. Recursos financeiros

Para o desenvolvimento das atividades previstas no Plano de Atividades 2023, a FCT dispõe do orçamento inicial constante no Quadro 27.

Quadro 27 – Orçamento inicial da FCT, 2023

	<i>EUR</i>
TOTAL ORÇAMENTO DE ATIVIDADES	15 503 546,00
Atividade de funcionamento da FCT	
Despesas com pessoal	12 556 823,00
Aquisições de bens e serviços	2 002 875,00
Outras despesas correntes	10 466,00
Reserva Legal	202 727,00
Transferências de capital	92 132,00
TOTAL ORÇAMENTO FUNCIONAMENTO	14 865 023,00
Atividade de gestão financiada pela UE	638 523,00
TOTAL ORÇAMENTO DE PROJETOS	643 092 315,00
Formação avançada	134 816 998,00
Desafios Científicos e Tecnológicos Orientados por Missões (Emprego Científico)	142 923 123,00
Redes de Instituições de I&D e Infraestruturas de C&T	124 023 877,00
Projetos de I&D em todos os domínios científicos	147 568 817,00
Transferência de Tecnologia	4 000 000,00
Cooperação científica com outros países e organizações internacionais de C&T	42 951 333,00
Parcerias internacionais de C&T	13 236 485,00
Divulgação de C&T	5 069 050,00
Fundo de Apoio à Comunidade Científica (FACC)	1 134 500,00
Sociedade da Informação	400 670,00
Computação Científica Nacional	26 744 538,00
Apoio à avaliação e gestão de projetos e Informação sobre o sistema de C&T	222 924,00
ORÇAMENTO TOTAL	658 595 861,00

D. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A concretização das prioridades definidas no presente plano de atividades far-se-á com base num quadro de referência já estabelecido na FCT para os diversos instrumentos estruturantes, tendo como objetivo o crescimento e consolidação do SNCT, nomeadamente nas vertentes do apoio às unidades de I&D e infraestruturas científicas, da formação avançada, do emprego científico, dos projetos de I&D e da cooperação internacional, sempre num quadro de corresponsabilização das instituições e investigadores envolvidos.

A FCT assegura o financiamento nos diferentes instrumentos com base em processos competitivos e transparentes, que garantem a imparcialidade e equidade, com base em processos de avaliação externa que seguem as boas práticas internacionais de avaliação de atividades de ciência e tecnologia.

A FCT permanece empenhada na identificação e adoção de processos de simplificação administrativa por forma a potenciar a resposta do SNCT aos grandes desafios que se apresentam e a fomentar a internacionalização e rejuvenescimento das instituições.

O Conselho Diretivo agradece a colaboração de todos os que contribuíram para a elaboração deste Plano de Atividades e que também trabalharão empenhadamente para o cumprimento dos objetivos traçados para 2023.

ANEXOS

ANEXO 1 – Proposta QUAR_2023

ANEXO 2 – Plano de Formação_2023

ANEXO 1– Proposta QUAR_2023



R2

Quadro de Avaliação e Responsabilização

ANO:2023

Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior
Fundação para a Ciência e a Tecnologia, I.P.

MISSÃO: A FCT tem por missão desenvolver, financiar e avaliar o Sistema Nacional de Investigação e Inovação, desenvolver a cooperação científica e tecnológica internacional, coordenar as políticas públicas para a Sociedade da Informação em Portugal e assegurar o desenvolvimento dos meios nacionais de computação científica.

Objectivos Estratégicos

DESIGNAÇÃO	META 2023	TAXA REALIZAÇÃO
OE1 - Promover o impacto científico, social, cultural e económico da investigação		
OE2 - Estimular a produção de ciência em Portugal e a sua competitividade em contexto internacional		
OE3 - Consolidar a formação avançada e o emprego científico para reforço do capital humano		
OE4 - Desenvolver os serviços digitais nacionais de rede, computação, publicações, dados e outros, de suporte à ciência e inovação		
OE5 - Promover o envolvimento da sociedade na construção colaborativa de estratégias de ciência e tecnologia		
OE6 - Melhorar o desempenho organizacional da FCT		

Objectivos Operacionais

Eficácia										Peso: 25.0
1: O1 - Promover uma política de formação avançada e de emprego científico (OE2) (OE3)										Peso: 30.0
INDICADORES	2021	2022	META 2023	Tolerância	Valor Crítico	PESO	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO	
I.1 - Nº total de bolsas de formação avançada financiadas	7981.00	7500.00	8500.00	1000.00	10000.00	30				
I.2 - Nº de novas bolsas de doutoramento contratualizadas	3253.00	2000.00	2350.00	300.00	3253.00	35				
I.3 - Nº de contratos de trabalho de emprego científico com execução	2690.00	3160.00	3450.00	200.00	3900.00	35				
2: O2 - Estimular a produção científica (OE2)										Peso: 25.0
INDICADORES	2021	2022	META 2023	Tolerância	Valor Crítico	PESO	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO	
I.4 - Nº de projetos de investigação em execução	2386.00	2500.00	2000.00	200.00	2400.00	50				
I.5 - Taxa de execução do Orçamento FCT alocado a Unidades de I&D, Laboratórios Associados e Infraestruturas de Investigação	100.00	98.50	98.50	1.00	100.00	50				
3: O3 - Aumentar a internacionalização do Sistema Científico e Tecnológico Nacional (SCTN) (OE2)										Peso: 20.0
INDICADORES	2021	2022	META 2023	Tolerância	Valor Crítico	PESO	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO	
I.6 - Nº de novas iniciativas internacionais em curso participadas pela FCT	12.00	12.00	12.00	1.00	18.00	50				
I.7 - Nº de novos projetos de investigação bilaterais com contrapartida financeira de parceiros internacionais	20.00	30.00	40.00	5.00	48.00	50				
4: O4 - Estimular a difusão de conhecimento e a articulação entre o Sistema Científico e Tecnológico Nacional (SCTN) e os setores económico, cultural e social (OE1)										Peso: 25.0
INDICADORES	2021	2022	META 2023	Tolerância	Valor Crítico	PESO	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO	
I.8 - Nº de novas bolsas de doutoramento contratualizadas em ambiente não académico	.00	.00	540.00	100.00	750.00	35				
I.9 - Número anual de downloads de artigos em texto integral através da b-on	10500000.00	12500000.00	16500000.00	1000000.00	19000000.00	30				
I.10 - Número de inscrições mensais em cursos na plataforma NAU acumulada a dezembro	114306.00	150000.00	120000.00	50000.00	230000.00	35				

FUNDAÇÃO PARA A CIÊNCIA E A TECNOLOGIA

Eficiência Peso: 35.0

3: O5 - Garantir a análise de despesa submetida no âmbito de projetos e unidades de investigação apoiados (OE6) Peso: 30.0

INDICADORES	2021	2022	META 2023	Tolerância	Valor Crítico	PESO	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
-------------	------	------	-----------	------------	---------------	------	-----------	-----------------	---------------

I.11 - Taxa de verificação da despesa direta analisada em projetos de investigação	99.10	80.00	90.00	8.00	100.00	50			
--	-------	-------	-------	------	--------	----	--	--	--

I.12 - Taxa de verificação da despesa direta analisada em Unidades de I&D, Laboratórios Associados e Infraestruturas de Investigação	122.00	90.00	85.00	5.00	122.00	50			
--	--------	-------	-------	------	--------	----	--	--	--

4: O6 - Implementar novos procedimentos de melhoria ou simplificação administrativa (OE6) Peso: 20.0

INDICADORES	2021	2022	META 2023	Tolerância	Valor Crítico	PESO	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
-------------	------	------	-----------	------------	---------------	------	-----------	-----------------	---------------

I.13 - Nº de novos procedimentos implementados		4.00	4.00	1.00	8.00	50			
--	--	------	------	------	------	----	--	--	--

I.14 - Taxa de desenvolvimento de novas funcionalidades no sistema de gestão documental da FCT (Documenta)	100.00	90.00	90.00	5.00	100.00	50			
--	--------	-------	-------	------	--------	----	--	--	--

O7 - Promover uma gestão eficiente da utilização de horários flexíveis e modalidades de organização do trabalho que facilitem a conciliação da vida profissional, familiar e pessoal (OE6) Peso: 50.0

INDICADORES	2021	2022	META 2023	Tolerância	Valor Crítico	PESO	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
-------------	------	------	-----------	------------	---------------	------	-----------	-----------------	---------------

I.15 - Taxa de adesão dos trabalhadores à política de teletrabalho		.00	78.00	5.00	100.00	100			
--	--	-----	-------	------	--------	-----	--	--	--

Qualidade Peso: 40.0

1: O8 - Reforçar o nível de competências e qualificação profissional dos trabalhadores (OE6) Peso: 10.0

INDICADORES	2021	2022	META 2023	Tolerância	Valor Crítico	PESO	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
-------------	------	------	-----------	------------	---------------	------	-----------	-----------------	---------------

I.16 - Taxa de execução do Plano de Formação	82.10	70.00	70.00	5.00	82.10	50			
--	-------	-------	-------	------	-------	----	--	--	--

I.17 - Proporção de trabalhadores abrangidos por ações de formação	64.00	60.00	60.00	5.00	80.00	50			
--	-------	-------	-------	------	-------	----	--	--	--

2: O9 - Aumentar a qualidade da conectividade da Rede Ciência, Tecnologia e Sociedade e Serviços Digitais associados (RCTS) (OE4) Peso: 20.0

INDICADORES	2021	2022	META 2023	Tolerância	Valor Crítico	PESO	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
-------------	------	------	-----------	------------	---------------	------	-----------	-----------------	---------------

I.18 - Taxa de disponibilidade mensal dos serviços de conectividade à RCTS IP, RCTS Plus e RCTS Lambda	100.00	99.98	99.98	.01	100.00	50			
--	--------	-------	-------	-----	--------	----	--	--	--

I.19 - Taxa disponibilidade mensal do serviço de virtualização: RCTS Engine	99.94	.00	99.96	.02	100.00	50			
---	-------	-----	-------	-----	--------	----	--	--	--

O10 - Melhorar o grau de envolvimento da sociedade e o nível de satisfação dos serviços prestados pela FCT (OE5) (OE6) Peso: 70.0

INDICADORES	2021	2022	META 2023	Tolerância	Valor Crítico	PESO	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
-------------	------	------	-----------	------------	---------------	------	-----------	-----------------	---------------

I.20 - Nível de satisfação dos utilizadores da plataforma de concursos myFCT	4.50	4.00	4.00	.50	5.00	50			
--	------	------	------	-----	------	----	--	--	--

I.21 - Taxa de execução do Plano de Iniciativas desenvolvidas para envolvimento da sociedade	.00	.00	65.00	10.00	80.00	50			
--	-----	-----	-------	-------	-------	----	--	--	--

Recursos Humanos

DESIGNAÇÃO	PONTUAÇÃO	PLANEADOS	REALIZADOS	DESVIO
Dirigentes - Direcção superior *	20.0	4.0		.0
Dirigentes - Direcção intermédia e Chefes de equipa *	16.0	16.0		.0
Técnico Superior *	12.0	285.0		.0
Técnico de Informática	9.0	6.0		.0
Assistente Operacional *	5.0	6.0		.0
Investigador	12.0	17.0		.0
Assistente Técnico *	8.0	36.0		.0
		370.0		

Número de trabalhadores a exercer funções no serviço:	
31/12/2022	31/12/2023

FUNDAÇÃO PARA A CIÊNCIA E A TECNOLOGIA

Recursos Financeiros			
DESIGNAÇÃO	PLANEADOS (EUROS)	EXECUTADOS	DESVIO
Orçamento de Funcionamento	15411414		
Despesas c/Pessoal	12644346		
Aquisições de Bens e Serviços	2053875		
Outras Despesas Correntes	713193		
Despesas Restantes			
PIDDAC	615242315		
Outros Valores	92132		
TOTAL (OF + PIDDAC + Outros)	630745861		
NOTA EXPLICATIVA			
JUSTIFICAÇÃO DE DESVIOS			
Avaliação Final			
Eficácia			0.0
1: O1 - Promover uma política de formação avançada e de emprego científico (OE2) (OE3)			
2: O2 - Estimular a produção científica (OE2)			
3: O3 - Aumentar a internacionalização do Sistema Científico e Tecnológico Nacional (SCTN) (OE2)			
4: O4 - Estimular a difusão de conhecimento e a articulação entre o Sistema Científico e Tecnológico Nacional (SCTN) e os setores económico, cultural e social (OE1)			
Eficiência			0.0
3: O5 - Garantir a análise de despesa submetida no âmbito de projetos e unidades de investigação apoiados (OE6)			
4: O6 - Implementar novos procedimentos de melhoria ou simplificação administrativa (OE6)			
O7 - Promover uma gestão eficiente da utilização de horários flexíveis e modalidades de organização do trabalho que facilitem a conciliação da vida profissional, familiar e pessoal (OE6)			
Qualidade			0.0
1: O8 - Reforçar o nível de competências e qualificação profissional dos trabalhadores (OE6)			
2: O9 - Aumentar a qualidade da conectividade da Rede Ciência, Tecnologia e Sociedade e Serviços Digitais associados (RCTS) (OE4)			
O10 - Melhorar o grau de envolvimento da sociedade e o nível de satisfação dos serviços prestados pela FCT (OE5) (OE6)			
TAXA DE REALIZAÇÃO FINAL		NOTA FINAL	
0.0			

FUNDAÇÃO PARA A CIÊNCIA E A TECNOLOGIA

Indicadores	Justificação do Valor Crítico
I.1 - Nº total de bolsas de formação avançada financiadas	Valor ótimo face a uma política sustentável de recursos humanos qualificados no Sistema Científico e Tecnológico Nacional (SCTN)
I.2 - Nº de novas bolsas de doutoramento contratualizadas	Valor ótimo face a uma política sustentável de recursos humanos qualificados no Sistema Científico e Tecnológico Nacional (SCTN)
I.3 - Nº de contratos de trabalho de emprego científico com execução	Valor ótimo face a uma política de emprego científico no Sistema Científico e Tecnológico Nacional (SCTN)
I.4 - Nº de projetos de investigação em execução	Valor de equilíbrio face a uma política sustentável no Sistema Científico e Tecnológico Nacional (SCTN)
I.5 - Taxa de execução do Orçamento FCT alocado a Unidades de I&D, Laboratórios Associados e Infraestruturas de Investigação	Totalidade do Orçamento disponível executado
I.6 - Nº de novas iniciativas internacionais em curso participadas pela FCT	Valor ótimo face à capacidade financeira disponível
I.7 - Nº de novos projetos de investigação bilaterais com contrapartida financeira de parceiros internacionais	Valor ótimo face à capacidade financeira disponível
I.8 - Nº de novas bolsas de doutoramento contratualizadas em ambiente não académico	Valor ótimo de equilíbrio face à dimensão do Sistema Científico e Tecnológico Nacional (SCTN) e os setores económico, cultural e social
I.9 - Número anual de downloads de artigos em texto integral através da b-on	Valor ótimo face ao histórico de registos depositados
I.10 - Número de inscrições mensais em cursos na plataforma NAU acumulada a dezembro	Totalidade do plano de iniciativas executado
I.11 - Taxa de verificação da despesa direta analisada em projetos de investigação	Totalidade da despesa submetida analisada
I.12 - Taxa de verificação da despesa direta analisada em Unidades de I&D, Laboratórios Associados e Infraestruturas de Investigação	Totalidade da despesa submetida analisada
I.13 - Nº de novos procedimentos implementados	Valor ótimo face aos meios disponíveis
I.14 - Taxa de desenvolvimento de novas funcionalidades no sistema de gestão documental da FCT (Documenta)	Totalidade das novas funcionalidades do sistema de gestão documental desenvolvidas
I.15 - Taxa de adesão dos trabalhadores à política de teletrabalho	N.º de trabalhadores com pedido de adesão ao teletrabalho autorizados face à totalidade de trabalhadores
I.16 - Taxa de execução do Plano de Formação	Valor ótimo face às necessidades identificadas
I.17 - Proporção de trabalhadores abrangidos por ações de formação	Valor ótimo face às necessidades identificadas
I.18 - Taxa de disponibilidade mensal dos serviços de conectividade à RCTS IP, RCTS Plus e RCTS Lambda	Valor de exceção com 0 incidentes
I.19 - Taxa disponibilidade mensal do serviço de virtualização: RCTS Engine	Valor ótimo no âmbito do plano de execução do projeto
I.20 - Nível de satisfação dos utilizadores da plataforma de concursos myFCT	Valor máximo de avaliação (escala de 1 a 5)
I.21 - Taxa de execução do Plano de Iniciativas desenvolvidas para envolvimento da sociedade	Valor ótimo do plano de iniciativas executado

Indicadores	Fonte de Verificação
I.1 - Nº total de bolsas de formação avançada financiadas	Sistema de informação. Relatório de Atividades
I.2 - Nº de novas bolsas de doutoramento contratualizadas	Sistema de informação. Relatório de Atividades
I.3 - Nº de contratos de trabalho de emprego científico com execução	Sistema de informação. Relatório de Atividades
I.4 - Nº de projetos de investigação em execução	Sistema de informação. Relatório de Atividades
I.5 - Taxa de execução do Orçamento FCT alocado a Unidades de I&D, Laboratórios Associados e Infraestruturas de Investigação	Sistema de informação. Relatório de Atividades
I.6 - Nº de novas iniciativas internacionais em curso participadas pela FCT	Sistema de informação. Relatório de Atividades
I.7 - Nº de novos projetos de investigação bilaterais com contrapartida financeira de parceiros internacionais	Sistema de informação. Relatório de Atividades
I.8 - Nº de novas bolsas de doutoramento contratualizadas em ambiente não académico	Sistema de informação. Relatório de Atividades
I.9 - Número anual de downloads de artigos em texto integral através da b-on	Sistema de informação. Relatório de Atividades
I.10 - Número de inscrições mensais em cursos na plataforma NAU acumulada a dezembro	Relatório de Atividades
I.11 - Taxa de verificação da despesa direta analisada em projetos de investigação	Sistema de informação. Relatório de Atividades
I.12 - Taxa de verificação da despesa direta analisada em Unidades de I&D, Laboratórios Associados e Infraestruturas de Investigação	Sistema de informação. Relatório de Atividades
I.13 - Nº de novos procedimentos implementados	Sistema de informação. Relatório de Atividades
I.14 - Taxa de desenvolvimento de novas funcionalidades no sistema de gestão documental da FCT (Documenta)	Sistema de informação. Relatório de Atividades
I.15 - Taxa de adesão dos trabalhadores à política de teletrabalho	Sistema de informação GIAF-RH
I.16 - Taxa de execução do Plano de Formação	Sistema de informação. Relatório de Atividades
I.17 - Proporção de trabalhadores abrangidos por ações de formação	Sistema de informação. Relatório de Atividades
I.18 - Taxa de disponibilidade mensal dos serviços de conectividade à RCTS IP, RCTS Plus e RCTS Lambda	Sistema de informação. Relatório de Atividades
I.19 - Taxa disponibilidade mensal do serviço de virtualização: RCTS Engine	Sistema de informação. Relatório de Atividades
I.20 - Nível de satisfação dos utilizadores da plataforma de concursos myFCT	Inquérito efetuado ao utilizadores
I.21 - Taxa de execução do Plano de Iniciativas desenvolvidas para envolvimento da sociedade	Relatório de Atividades

ANEXO 2 – Plano de Formação_2023

FORMAÇÃO INTERNA					
N.º	Nome da Ação	Início	Fim	Entidade Formadora	Nº Formandos
I1	Sessão Esclarecimento Avaliação Desempenho	23/jan	23/jan	Helena Matias	8
I2	Sessão Esclarecimento Avaliação Desempenho	25/jan	25/jan	Helena Matias	11
I3	Igualdade de Género na Administração Pública	27/fev	28/fev	Key Corporate	15
I4	Direito Parental	07/mar	10/mar	Sofia Galinho	20
I5	SIADAP para dirigentes	13/mar	17/mar	Mafalda Pereira	20
I6	O novo código dos Contratos Públicos e sua aplicação à Administração Pública	20/mar	31/mar	Companhia Própria	25
I7	Segurança e Saúde no Trabalho	04/abr	04/abr	Carlos Bonacho	30
I8	Conciliação entre o Teletrabalho e a vida pessoal/familiar	18/abr	21/abr	Companhia Própria	20
I9	Power BI inicial	08/mai	12/mai	Frouco & Henriques	20
I10	Código de Procedimento Administrativo (CPA)	15/mai	01/jun	Companhia Própria	20
I11	Microsoft Teams	19/jun	29/jun	Cecoa	15
I12	Design Thinking para a Inovação	25/set	29/set	Cecoa	15
I13	Power BI avançado	09/out	13/out	Frouco & Henriques	20
I14	Segurança e Saúde no Trabalho	18/out	18/out	Carlos Bonacho	30
I15	Regulamento Geral sobre Proteção de Dados (RGPD)	23/out	27/out	Knowit	12

FORMAÇÃO INTERNA

N.º	Nome da Ação	Início	Fim	Entidade Formadora	Nº Formandos
116	Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas (LTFP)	06/nov	21/nov	Sofia Galinho	20
117	Primeiros Socorros	04/dez	05/dez	ENB	10
118	Avaliação de Desempenho	a definir	a definir	SHL	30

FORMAÇÃO EXTERNA

N.º	Nome da Ação	Início	Fim	Ent. Formadora	Nº Formandos
E1	Inovação e Grandes Dados	11/jan	12/jan	INA	4
E2	Data Scientist	20/jan	20/jan	INA	1
E3	Gestão de Projetos Agile	17/abr	21/jan	XPMconsulting	1
E4	Igualdade entre homens e mulheres e as Nações Unidas	23/jan	27/jan	INA	9
E5	Gestão do stress do profissional	16/jan	31/jan	Companhia Própria	1
E6	CAP de Técnico Superior de Saúde no trabalho - Atualização	18/jan	31/jan	llearning	1
E7	Processamento de Texto - Nível Intermédio	03/jan	31/jan	INA	2
E8	Introdução à Automação de Processos Robóticos (RPA)	01/fev	02/fev	INA	2
E9	Orçamentação das entidades públicas	17/jan	03/fev	Companhia Própria	2
E10	Gestão de Conteúdos Digitais	11/jan	06/fev	Conpro	1
E11	Aquisição de Equipamentos e Serviços (Contratação Pública)	20/jan	08/fev	Conpro	2
E12	Primavera	07/fev	08/fev	Alvo	2
E13	Folha de Cálculo	11/jan	10/fev	Companhia Própria	1
E14	Processamento texto - nível avançado	01/fev	14/fev	INA	1
E15	Gestão da Carreiras	14/fev	17/fev	INA	1

FORMAÇÃO EXTERNA

N.º	Nome da Ação	Início	Fim	Ent. Formadora	Nº Formandos
E16	Técnicas de Redação Online: sites, intranet, email, newsletter, e redes sociais	15/fev	17/fev	INA	3
E17	DevOps Ninja: Docker, Kubernetes e Rancher	01/fev	28/fev	Udemy	1
E18	SNC-AP – Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas	16/fev	28/fev	Conpro	1
E19	Linux – Administração	27/fev	03/mar	Rumos	1
E20	Inteligência Emocional	09/fev	07/mar	Conpro	2
E21	Formação Faturação Eletrónica	15/mar	15/mar	Capacitar - Academia da Formação	2
E22	Iluminação para Concertos	09/fev	15/mar	<i>WorldAcademy</i>	1
E23	HR Core Lab	20/mar	21/mar	HR Core Lab	1
E24	Devops Days	22/mar	22/mar	Eficode	2
E25	Cursos de HAProxy Administration	23/mar	24/mar	Nobleprog	1
E26	Plano de Prevenção de Risco de Gestão	20/mar	27/mar	INA	1
E27	Open EdX Conf 2023	28/mar	31/mar	EDX	3
E28	Inferência Estatística	24/mar	01/abr	Rumos	1
E29	ECIR 2023	01/abr	07/abr	ECIR	1
E30	Comunicar com Impacto	13/abr	13/abr	Porto Business School	1

FORMAÇÃO EXTERNA

N.º	Nome da Ação	Início	Fim	Ent. Formadora	Nº Formandos
E31	Social Media ads and Strategy	15/abr	16/abr	Edit.	1
E32	ICOLC	16/abr	19/abr	ICOLC	2
E33	Pagamentos a estrangeiros	18/abr	19/abr	PWC	1
E34	FIRST Technical Colloquium	17/abr	19/abr	First	1
E35	Regime de Proteção nos Acidentes de Trabalho e Doenças Profissionais	11/abr	20/abr	INA	1
E36	MS-101: Microsoft 365 Mobility and Security	17/abr	21/abr	Rumos	1
E37	Nokia conference	25/abr	27/abr	Nokia	1
E38	Advanced Network Automation with Python	01/abr	01/mai	INE Premium	1
E39	Bsides Lisboa 2023	01/mai	02/mai	Bsides	5
E40	After Effects	10/abr	05/mai	Flag	2
E41	Código do Procedimento Administrativo para Juristas	02/mai	09/mai	INA	4
E42	Objectives Key Results	08/mai	12/mai	SBE	1
E43	Assiduidade, Pontualidade e Trabalho Suplementar e Extraordinário	08/mai	15/mai	INA	2
E44	SQL inicial	15/mai	16/mai	FLAG	1
E45	Fórum RH (IIRH)	23/mai	23/mai	IIRH	1

FORMAÇÃO EXTERNA

N.º	Nome da Ação	Início	Fim	Ent. Formadora	Nº Formandos
E46	UXX	23/mai	26/mai	UXX	2
E47	Avaliação, Seleção e Eliminação de Documentos Acumulados	25/mai	26/mai	BAD	1
E48	Certified Scrum Master (CSM)	29/mai	30/mai	Rumos	1
E49	Office 365 Administration and Troubleshooting	01/jun	01/jun	Udemy	1
E50	Fundamentals of Network Automation Using Python	01/mai	01/jun	INE Premium	1
E51	NGON - Next Generation Optical Networking	30/mai	01/jun	NGON	1
E52	Contencioso Administrativo	23/mai	01/jun	INA	2
E53	GCP Associate Cloud Engineer - Google Cloud Certification	01/mai	02/jun	Udemy	1
E54	RESAW 2023	04/jun	07/jun	RESAW	2
E55	FIRST Conference 2023	04/jun	09/jun	First	1
E56	Kubernetes Fundamentals	06/dez	13/jun	Rumos	1
E57	SELL	16/jun	18/jun	Sell	1
E58	Solr development	19/jun	20/jun	Sematext	1
E59	Advanced Python Mastery	19/jun	22/jun	Rumos	1
E60	MS-720: Microsoft Teams Voice Engineer	26/jun	28/jun	Rumos	1
E61	Introducing NETCONF & RESTCONF For Enterprise Networks	07/ago	09/ago	INE Premium	1

FORMAÇÃO EXTERNA

N.º	Nome da Ação	Início	Fim	Ent. Formadora	Nº Formandos
E62	Hardening Cisco IOS	07/ago	09/ago	INE Premium	1
E63	Practical Python Cisco Network Automation	01/set	01/set	INE Premium	1
E64	IBC 23	15/set	18/set	IBC	1
E65	[NEW] Ultimate AWS Certified Cloud Practitioner - 2022	01/set	30/set	Udemy	1
E66	Fundamentals of Network Automation Using Python	01/out	01/out	INE Premium	1
E67	Data Center Essentials: Mechanical & Cooling	01/set	02/out	Udemy	1
E68	Cisco Live	02/jun	02/out	Cisco	2
E69	Innovating Higher Education Conference	04/out	05/out	EADTU	2
E70	Black Hat 2023	08/mai	08/out	InformaTech	1
E71	Introducing Network Programmability & Automation	02/nov	02/nov	INE Premium	1
E72	Certified Scrum Master	10/nov	11/nov	k21	1
E73	EuroCRIS membership meeting	30/nov	03/dez	EuroCRIS	2
E74	Wordpress: passo a passo para a criação de um sítio web	09/nov	11/dez	BAD	1
E75	Offensive Security Fundamental Content	31/mar	31/dez	Offensive Security	1
E76	Inglês Inicial	Abril	Junho	ASL	1
E77	2023User experience Desingn Ui UX	março	março	Udemy	1

FORMAÇÃO EXTERNA

N.º	Nome da Ação	Início	Fim	Ent. Formadora	Nº Formandos
E78	Programa de Capacitação Avançada para o Início de Funções na Carreira de Técnico Superior (CAT)	março/abril	março/abril	INA	2
E79	VIVO Conference 2023	a definir	a definir	Vivo	1
E80	NAU - Folha de Cálculo – Análise e Gestão de Dados	a definir	a definir	INA	4
E81	NAU - Folha de Cálculo – Fórmulas e Funções dos 0 aos 100	a definir	a definir	INA	1
E82	A Data Science (Dos Dados ao Conhecimento)	a definir	a definir	INA	1
E83	Utilizar as potencialidades Planner para melhorar a produtividade	a definir	a definir	Udemy	1
E84	Edição de Folhas de Cálculo: Nível Intermédio	a definir	a definir	INA	1
E85	Otimização e Gestão de Dados em Excel	a definir	a definir	INA	1
E86	Inglês	a definir	a definir	Progresso Formação	3
E87	Global Talent Day (IIRH)	a definir	a definir	IIRH	1
E88	HR Analytics	a definir	a definir	Udemy	1
E89	Como utilizar o SharePoint	a definir	a definir	Udemy	1
E90	Excel Intermédio	a definir	a definir	INA	1
E91	Beginner Tech Recruitment Bootcamp	a definir	a definir	Udemy	1
E92	Marketing Strategy : 21 Digital Marketing Tips & Techniques	a definir	a definir	Udemy	1
E93	Planeamento e gestão de projetos	a definir	a definir	Udemy	1

FORMAÇÃO EXTERNA

N.º	Nome da Ação	Início	Fim	Ent. Formadora	Nº Formandos
E94	Docker	a definir	a definir	Udemy	2
E95	React	a definir	a definir	Udemy	1
E96	Ansible	a definir	a definir	Udemy	1
E97	PHP	a definir	a definir	Udemy	1
E98	Davinci Resolve 2023	a definir	a definir	Udemy	1
E99	Powerpoint	a definir	a definir	Udemy	1
E100	Practical Network Penetration Tester (PNPT) - With Training	a definir	a definir	TCM Security	1
E101	Devops	a definir	a definir	Udemy	2
E102	Leadership and Management	a definir	a definir	Udemy	1
E103	Boas práticas ITIL	a definir	a definir	Udemy	1
E104	Python	a definir	a definir	Udemy	1
E105	Data warehouse	a definir	a definir	Udemy	1
E106	Avaliação da Formação	a definir	a definir	INA	2
E107	Analytics and User Experience	a definir	a definir	NN/G	1
E108	Gestão do Ciclo do Projeto	a definir	a definir	INA	1
E109	Fiscalidade dos recibos verdes	a definir	a definir	llearning	1

FORMAÇÃO EXTERNA

N.º	Nome da Ação	Início	Fim	Ent. Formadora	Nº Formandos
E110	Gestão do Tempo e Produtividade	a definir	a definir	INA	2
E111	Gerir tempo através do Outlook	a definir	a definir	INA	4
E112	Armazenamento e partilha de documentos na nuvem	a definir	a definir	INA	1
E113	MS-100: Microsoft 365 Identity and Services	a definir	a definir	Galileu	2
E114	Gestão Financeira Pública	a definir	a definir	INA	2
E115	FORGEP	a definir	a definir	ISCTE	1
E116	Iluminação	a definir	a definir	Film Oxford	1
E117	Oficina Programas de Conservação Preventiva em Bibliotecas e Arquivos	a definir	a definir	BAD	2

AÇÕES DE SENSIBILIZAÇÃO E WORKSHOP

N.º	Nome da Ação	Início	Fim	Ent. Formadora	Nº Formandos
W1	Apresentação dos SSAP "Conhecer Para Beneficiar"	31/jan	31/jan	SSAP	25
W2	Reduzir o açúcar na alimentação	05/jun	05/jun	Key Power People	30
W3	Assédio Moral e Sexual no Local de Trabalho	16/out	16/out	CRIAP	25
W4	Reciclagem SSAP	a definir	a definir	SSAP	25
W5	Como transformar a vulnerabilidade numa força	a definir	a definir	Bewell	25
W6	Gestão das Emoções	a definir	a definir	Bewell	25
W7	Saúde e bem-estar	a definir	a definir	BeWell	20



AV. D CARLOS I, 126,
1249-074 LISBOA, PORTUGAL

T. [+351] 213 924 300

FCT.PT